



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2025



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
31 DE MARÇO DE 2026

Teste

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS	5
2. 1. Creche - "Centro Comunitário do Bocage"	5
2. 2. Pré-escolar - "Centro Comunitário do Bocage"	9
2. 3. C.A.T.L. - 1º Ciclo - "Centro Comunitário do Bocage"	12
2. 4. C.A.T.L. / Jovens - "Centro Comunitário do Bocage"	17
3. ÁREA DE IDOSOS	23
3.1. Centro de Dia	24
3.2. Serviço de Apoio Domiciliário	25
3.3. Estrutura Residencial para Idosos	27
3.3.1. Saúde	28
3.3.2. Atividades Lúdicas, socioculturais e de estimulação cognitiva	30
3.4. Avaliação	33
4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO/ SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO E AÇÃO SOCIAL	34
5. ÁREA DA SAÚDE	39
5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados	39
5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)	56
6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DO BOCAGE	67
7. RECURSOS HUMANOS	71
7.1. Formação	72
7.2. Relações Institucionais	73
8. PROPOSTA	73
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025	74
10. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	74

instituição
8 *78*
+

1. INTRODUÇÃO

Caros Consócios,

Dando cumprimento ao disposto na alínea b), do n.º 1, do art. 33.º dos Estatutos, vem a Direção da LATI apresentar o Relatório e Contas de Gerência relativo ao exercício de 2025.

Seria inevitável não começar este relatório sem fazer menção ao desaparecimento físico da figura maior da LATI, que marcou indelevelmente o ano transato.

Malogradamente o ano de 2025 ficará para sempre marcado, no coração da LATI, pela perda irreparável do eterno Presidente da LATI, Sertório Herrera, cuja vida e nome se confunde e confundirá para sempre com a grandiosidade desta instituição.

A sua ausência física é uma perda incalculável, mas o vazio que deixa é preenchido pela grandeza da obra que aqui permanece e perdurará.

Nesse sentido, assume esta Direção o compromisso de honrar o seu legado, procurando dar continuidade ao trabalho de excelência desenvolvido, no sentido de elevar os padrões de qualidade que sempre nortearam esta instituição.

Sertório Herrera continuará a estar diariamente connosco em todos os atos e em cada gesto de solidariedade que praticarmos, pois, o seu exemplo de entrega à causa social é a fundação sobre a qual continuaremos a construir o apoio à nossa comunidade.

"Honrar o Presidente Sertório Herrera é, acima de tudo, garantir que a LATI permaneça fiel à missão de humanismo e proximidade que ele tão bem personificou durante décadas de serviço público e associativismo."

No que ao relatório de atividades desenvolvidas em 2025 diz respeito, podemos afirmar que para além das atividades normais do dia-a-dia, de cada uma das "Respostas" da Instituição, que foram realizadas conforme o plano delineado, também foi possível realizar muitos dos desígnios mais complexos a que nos propusemos.

Nomeadamente, continuámos a renovação da frota automóvel, com a aquisição de mais um veículo elétrico.

D. Alves

B

Lançámos o procedimento concursal, no âmbito do PRR, para a obra de revestimento a capoto do edifício de apoio aos Idosos e Saúde. Obra essa que começou já no início do presente ano e que será concluída num prazo de conclusão de 120 dias.

Concluímos o campo de futebol, com relva sintética, no novo parque infantil da área de crianças, e prevemos terminar o resto do espaço durante este ano. Não obstante, já foi possível a utilização do espaço, quer pelas crianças e jovens quer pela área desportiva.

Procedemos igualmente à aplicação de relva sintética no campo desportivo do CATL-Jovens, que melhorou significativamente as condições da prática desportiva dos nossos utentes.

Relvámos também o cantinho da área de crianças junto à parede de tijolo de vidro, que veio permitir melhorar as brincadeiras especialmente dos mais pequenos, de forma bem mais segura.

Demos continuidade às obras de reabilitação e melhoria das 3 lojas cedidas pela Câmara Municipal de Setúbal, de forma a transferir as Respostas de RSI e SAAS do antigo lar de idosos; tendo sido substituídas as grades elétricas e as caixilharias. Contrariamente ao previsto e compromissos assumidos, estamos a fazer a intervenção com meios integralmente próprios, sem quaisquer apoios financeiros, o que atrasou todo o processo, porém, prevemos concluir as obras antes do final deste verão.

Já quanto aos Projetos de Arquitetura e Especialidades do novo Edifício de ERPI, que estavam praticamente concluídos, tivemos agora informação dos serviços de urbanismo da C.M.S., acerca da alteração de circunstâncias normativas, que mudaram significativamente a capacidade construtiva do edifício. Alterações essas que permitem melhorar o projecto, tornando-o mais harmonioso e menos oneroso. Razão pela qual, estamos a reformular o projeto, com o consequente atraso.

Demos início ao processo de substituição do telhado da área de jovens, com o pedido de orçamentos e procura da melhor solução, que permita a reparação ou substituição dos painéis solares, com revisão de todo o processo de aquecimento das águas, com vista a melhorar a eficiência energética de todo o edifício.

Concretizámos a nossa caminhada solidária com o sucesso habitual e comemorámos o aniversário da Instituição com a solenidade que sempre se impõe.

Dulsa
CB
+

O ano de 2025 reafirmou a nossa missão solidária, num contexto marcado pela necessidade de adaptação contínua às novas dinâmicas sociais e laborais do Terceiro Setor.

Apesar das inúmeras dificuldades lográmos conciliar a valorização dos nossos recursos humanos com a sustentabilidade financeira, mantendo e melhorando a qualidade de todas as respostas da nossa instituição.

Por último, deixamos o devido agradecimento a todos e todas que permitiram levar a cabo, com distinção, tão exigente programa de ação, referimo-nos aos/as trabalhadores/as, colaboradores/as e voluntários/as da LATI.

O nosso muito obrigado à família LATI.

2. ÁREA DE CRIANÇAS E JOVENS

Tendo como referência a missão, a visão e os valores da Liga dos Amigos da Terceira Idade, que orientam todas as suas respostas sociais e educativas, a Área de Crianças e Jovens assumiu como propósito central assegurar uma intervenção de qualidade, ajustada às necessidades da população infantojuvenil e sensível às características socioeconómicas das respetivas famílias.

Neste sentido, através das diferentes respostas sociais e educativas, procurámos promover o desenvolvimento integral de cada criança e jovem, garantindo não só o acesso a atividades educativas e de cuidado adequadas à sua faixa etária, mas também fomentando o seu crescimento pessoal, emocional e social. Paralelamente, valorizámos o apoio às famílias, através de uma relação de proximidade, partilha e corresponsabilização no processo educativo, bem como o fortalecimento da ligação à comunidade envolvente.

2. 1. Creche - "Centro Comunitário do Bocage"

Numa apreciação global do ano de 2025, considera-se que, de um modo geral, os objetivos definidos foram plenamente alcançados. Este resultado deveu-se ao elevado nível de envolvimento, dedicação e empenho demonstrado por toda a equipa educativa, bem como à colaboração ativa das famílias, cuja participação se revelou determinante para a concretização das metas estabelecidas.

O aumento do número de crianças nas salas de 1/2 anos, 2/3 anos e, a partir do ano letivo de 2024/2025, no primeiro berçário, continuou a constituir um dos principais desafios para a equipa de creche. Esta

realidade exigiu uma atenção contínua e a implementação de estratégias diversificadas, com o objetivo de responder de forma adequada às necessidades individuais de cada criança. A observação, a avaliação e a reflexão mantiveram-se como práticas sistemáticas, orientadas para a promoção de um desenvolvimento global, integral, saudável e harmonioso.

Neste contexto, as obras realizadas em agosto de 2024 contribuíram significativamente para a melhoria das condições físicas da creche, nomeadamente através da criação de espaços mais amplos, da implementação de áreas de higienização e da instalação de casas de banho em todas as salas bem como a finalização das obras do espaço exterior da creche em 2025, ainda que não totalmente equipado, veio igualmente facilitar as dinâmicas de trabalho da equipa e potenciar o bem-estar das crianças.

O conjunto de intencionalidades educativas e procedimentos pedagógicos definidos no início do ano incidiu sobre diversas dimensões da ação educativa, nomeadamente o trabalho com as famílias, o trabalho em equipa, a organização do tempo, do espaço e dos materiais, bem como o desenvolvimento global das crianças. Neste âmbito, a equipa técnica procedeu à reestruturação dos projetos pedagógicos de sala, alinhando-os com as novas Orientações Pedagógicas para a Creche.

A intervenção educativa baseou-se numa pedagogia centrada na criança, reconhecendo os primeiros anos de vida como determinantes para o seu desenvolvimento integral. As Orientações Pedagógicas estruturaram-se assim em três áreas fundamentais, entendidas de forma integrada:

Bem-estar e Saúde - Esta área promoveu a autonomia, a segurança e o equilíbrio físico e emocional da criança. Valorizaram-se rotinas diárias consistentes: higiene, alimentação, repouso e cuidados pessoais, enquanto elementos estruturantes que proporcionam segurança, confiança e estabilidade emocional, fundamentais para o desenvolvimento global.

Comunicação, Linguagem e Práticas Culturais - A ação educativa centrou-se no desenvolvimento da linguagem e da comunicação, bem como na aproximação às diferentes formas de expressão cultural. As crianças foram encorajadas a explorar a comunicação verbal, não verbal e simbólica, através da música, do movimento, do desenho e do jogo, em contextos de interação significativa mediados pelo adulto.

Identidade Pessoal, Social e Cultural - Esta área apoiou a criança na construção da sua identidade, na compreensão das relações sociais e no desenvolvimento de valores e normas culturais. Promoveram-se

experiências que estimularam a autonomia, a empatia, a cooperação e o sentido de pertença ao grupo, à família e à comunidade.

As três áreas assumiram um carácter interdependente e complementar, refletindo uma pedagogia que coloca a criança no centro da aprendizagem e que se sustenta na observação, na intencionalidade pedagógica e na criação de experiências significativas.

A adaptação e integração das crianças constituiu um dos principais objetivos do plano de atividades. Para tal, investiu-se na construção de relações de afeto, proximidade e atenção individualizada, promovendo sentimentos de confiança e segurança. Paralelamente, procurou-se estabelecer uma relação de parceria com as famílias, assegurando uma comunicação regular e transparente sobre o percurso educativo das crianças.

Ao longo do ano, a comunicação realizou-se através da plataforma ChildDiary, que, em setembro de 2025, passou a ser substituída pela plataforma Growappy. Complementarmente, recorreram-se a registos escritos e fotográficos, exposições das produções das crianças, conversas informais, reuniões de pais, participação em atividades de sala e convívios, tais como o S. Martinho, Natal, Dia do Pai, Aniversário da Instituição, Dia da Mãe, Dia da Família e festa de final de ano.

No âmbito do trabalho em equipa, realizaram-se reuniões entre as educadoras de creche, bem como reuniões conjuntas com técnicas de outras respostas sociais e educativas da instituição, nomeadamente jardim de infância, CATL do 1.º ciclo e CATL jovens, com vista à planificação e avaliação de atividades comuns, como eventos comemorativos e iniciativas intergeracionais. Realizaram-se ainda reuniões com a diretora pedagógica e com elementos da direção.

Com um número reduzido de momentos formais, identificou-se a necessidade de criar mais oportunidades de partilha e reflexão conjunta. Ainda assim, a equipa funcionou de forma equilibrada e coerente, adotando princípios educativos comuns e promovendo relações baseadas na colaboração, cooperação e respeito mútuo.

O plano de atividades foi desenvolvido considerando os interesses, capacidades e necessidades das crianças, assente numa organização temporal estruturada, consistente, flexível e previsível, promotora de segurança e estabilidade emocional. A rotina diária integrou momentos de acolhimento e entrega, momentos de grande grupo, cuidados de higiene, refeições e repouso, bem como atividades livres, que permitiram à criança explorar autonomamente materiais, o corpo e os sentidos.

Debruçado
19

4

Foram igualmente dinamizadas atividades programadas, nas quais o adulto planeou e propôs desafios ajustados ao grupo e a cada criança, criando contextos favoráveis à descoberta e à aprendizagem ativa. O adulto assumiu um papel mediador, observando, encorajando, apoiando e valorizando as iniciativas das crianças.

A ação educativa integrou a área de idosos, promovendo o intercâmbio intergeracional. Ao longo do ano, as salas de creche realizaram visitas regulares, respeitando as rotinas e atividades deste contexto, tendo sido definida, mais concretamente a partir de setembro de 2025, uma calendarização específica para garantir a participação equilibrada de cada sala.

Paralelamente, promoveu-se o contacto com a comunidade envolvente através de passeios e visitas, sobretudo com os grupos de crianças mais velhas, nomeadamente à comunidade local e a espaços verdes da cidade, por exemplo: jardim monte belo, parque do bonfim...

Ao longo do ano, foram promovidas diversas atividades e eventos comemorativos, assinalando datas festivas e significativas, como o S. Martinho (lanche/convívio entre salas), Natal (teatro e lanche/convívio: crianças, famílias e equipa educativa), Carnaval (Baile de fantasias e passeios pela comunidade envolvente), Páscoa (Presentes, jogos comemorativos), Dia do Pai (presentes, semana do pai com a participação dos pais em atividades letivas a decorrer e algumas propostas também da parte dos mesmos, lanche/convívio), Dia da Mãe (presentes, semana da mãe com o envolvimento das mães no quotidiano da sala, lanche/convívio), Dia da Família (piquenique com as famílias), Dia da Criança (realização de ateliers entre respostas sociais promovendo o envolvimento de todos os elementos na celebração desta data: equipas e as crianças das várias faixas etárias) e festa de final de ano (espetáculo de bolas de sabão para crianças e respetivas famílias; lanche/jantar/convívio no exterior com música e animação).

No âmbito da concretização desta resposta social e educativa, a LATI manteve, ao longo do ano de 2025, um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, garantindo o apoio a 46 bebés/crianças, distribuídos por três salas, de acordo com a respetiva faixa etária, no Centro Comunitário do Bocage. O ano refletiu o empenho, a dedicação, a resiliência e o espírito de cooperação de todos os intervenientes no processo educativo. Apesar dos desafios enfrentados, foi possível assegurar um contexto educativo pautado pelo respeito, pela afetividade, pela segurança e pela promoção do bem-estar e desenvolvimento global das crianças.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Considera-se, assim, que os objetivos definidos foram globalmente alcançados, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade da intervenção pedagógica e com a melhoria contínua das práticas educativas.

2.2. Pré-escolar - “Centro Comunitário do Bocage”

A educação pré-escolar constitui a primeira etapa da educação básica e assume um papel determinante no desenvolvimento global da criança. Enquanto contexto educativo privilegiado, promove experiências de aprendizagem significativas que contribuem para o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo, respeitando o ritmo, os interesses e as características individuais de cada criança.

De acordo com a Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, a educação pré-escolar destina-se a crianças a partir dos três anos de idade até ao ingresso na escolaridade obrigatória, constituindo um espaço educativo que complementa a ação educativa da família. Neste contexto, a articulação entre a instituição, a família e a comunidade assume particular importância, promovendo um ambiente educativo que valoriza a participação, a cooperação e o respeito pela diversidade.

Orientada pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), a prática pedagógica procura proporcionar às crianças oportunidades diversificadas de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais à construção de cidadãos autónomos, críticos, participativos e solidários.

Assim, a ação educativa no pré-escolar orienta-se por objetivos fundamentais, nomeadamente:

- promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, incentivando atitudes de cooperação, respeito e cidadania;
- favorecer a integração em diferentes contextos sociais e culturais, valorizando a diversidade;
- contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao sucesso nas aprendizagens;
- estimular o desenvolvimento global da criança, respeitando o seu ritmo e as suas necessidades individuais;

Durkheim
B

8
f

- desenvolver diferentes formas de expressão e comunicação, fundamentais para a interação e compreensão do mundo;
- incentivar a curiosidade, a capacidade de questionar e o pensamento crítico;
- garantir condições de bem-estar, segurança e saúde física e emocional;
- identificar precocemente possíveis dificuldades de desenvolvimento, promovendo respostas adequadas;
- valorizar o envolvimento das famílias e da comunidade no processo educativo;

A resposta social e educativa de educação pré-escolar do Centro Comunitário do Bocage orienta a sua prática pedagógica de acordo com os princípios definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), que constituem o referencial para a organização do ambiente educativo, a planificação das atividades e a definição das intencionalidades pedagógicas ao longo do ano letivo. Neste enquadramento, a intervenção educativa estrutura-se em torno das áreas de conteúdo de Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação, que integra diferentes formas de expressão, nomeadamente a expressão motora, plástica, dramática e musical, Língua Oral e Abordagem à Escrita, Matemática e Conhecimento do Mundo. Estas áreas foram trabalhadas de forma articulada e integrada no quotidiano do jardim de infância, valorizando experiências de aprendizagem diversificadas, significativas e contextualizadas, que partiram dos interesses, necessidades e ritmos individuais das crianças.

No ano de 2025, esta resposta social e educativa manteve uma equipa estável, composta por quatro educadoras de infância e oito ajudantes de ação educativa, que asseguraram o acompanhamento diário das crianças e o desenvolvimento das diferentes atividades pedagógicas. O trabalho colaborativo entre os elementos da equipa educativa assumiu um papel fundamental na criação de um ambiente educativo seguro, acolhedor e estimulante, promovendo relações positivas e uma resposta adequada às necessidades das crianças.

Manteve-se igualmente a articulação com a Equipa de Intervenção Precoce, que integra diferentes profissionais especializados, nomeadamente educadora de intervenção precoce, psicóloga e terapeutas da fala e ocupacionais. Esta colaboração permitiu reforçar o acompanhamento individualizado de algumas crianças, contribuindo para uma resposta educativa inclusiva e ajustada às diferentes necessidades de desenvolvimento, numa perspetiva de equidade e valorização da diversidade.

O Jardim de Infância funciona nas instalações do Centro Comunitário do Bocage, na cidade de Setúbal, acolhendo, no ano letivo de 2024/2025, cerca de 100 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, distribuídas por quatro salas de atividades. Esta resposta social e educativa desenvolve-se ao

Revisão
14

abrigo de um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal e com o Ministério da Educação.

A organização do trabalho pedagógico assenta em diferentes instrumentos de planeamento, acompanhamento e reflexão, entre os quais se destaca o Projeto Curricular de Grupo (PCG). Este documento orienta a intervenção educativa ao longo do ano letivo, tendo em consideração as características de cada grupo, os interesses manifestados pelas crianças e as suas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem. O PCG constitui igualmente um instrumento de reflexão contínua da prática pedagógica, permitindo às educadoras avaliar, reajustar e reformular estratégias e atividades sempre que necessário, de forma a garantir um processo educativo intencional, flexível e ajustado à evolução das crianças.

No que diz respeito às metodologias de trabalho, três das salas continuam a orientar a sua prática pedagógica pelo Currículo de Orientação Cognitivista (C.O.C.), abordagem que valoriza o papel ativo da criança na construção das suas aprendizagens. Neste modelo, o espaço educativo é organizado em diferentes áreas de atividade que promovem a exploração, a experimentação, o jogo simbólico e o desenvolvimento de projetos. Paralelamente, uma das salas desenvolve a sua prática pedagógica segundo o Movimento da Escola Moderna, metodologia que privilegia a participação das crianças na organização da vida do grupo, incentivando a cooperação, a partilha de responsabilidades e a construção coletiva das aprendizagens. Em ambas as abordagens, as crianças são encorajadas a participar nas decisões relacionadas com o quotidiano da sala, a escolher atividades, a expressar ideias e opiniões e a colaborar com os pares na resolução de desafios, promovendo o desenvolvimento progressivo de competências de autonomia, responsabilidade, cooperação e pensamento crítico.

As propostas educativas resultam da observação sistemática das educadoras, da escuta ativa das crianças e dos seus interesses e curiosidades, bem como da colaboração com as famílias e com a comunidade envolvente, contribuindo para enriquecer o contexto educativo e tornar as aprendizagens mais significativas.

A ação pedagógica procurou promover o desenvolvimento integral das crianças, respeitando a sua individualidade e ritmo de aprendizagem. Foram privilegiadas experiências que favorecem o desenvolvimento da linguagem e da comunicação, a construção de relações positivas entre crianças e adultos, o respeito pela diferença e pela diversidade cultural, bem como o estímulo à criatividade, imaginação e as diferentes formas de expressão. Paralelamente, foram trabalhadas competências relacionadas com o bem-estar, a autonomia, a responsabilidade e a segurança, bem como a sensibilização para a proteção do ambiente e para a adoção de comportamentos sustentáveis. A participação das famílias

no processo educativo continuou a ser valorizada, reconhecendo o seu papel fundamental no desenvolvimento das crianças e na construção de uma comunidade educativa participativa.

Ao longo do ano foram dinamizadas diversas atividades e experiências educativas, tanto no espaço da sala como em contextos exteriores, procurando proporcionar às crianças oportunidades de aprendizagem diversificadas e enriquecedoras. Foram também assinaladas várias datas e momentos festivos tais como o Dia de Reis, Dia da Amizade, Carnaval, Dia do Pai, aniversário da instituição, Páscoa, Dia da Mãe, Dia da Família, Dia Mundial da Criança, Magusto, Halloween, Dia Nacional do Pijama e a Festa de Natal. Sempre que possível, realizaram-se também passeios e atividades no exterior, articulados com os interesses das crianças e contando, sempre que possível, com o envolvimento das famílias.

O ano de 2025 refletiu o compromisso contínuo da equipa educativa em proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde cada criança se sente valorizada e apoiada no seu percurso de desenvolvimento e aprendizagem. O trabalho desenvolvido baseou-se na cooperação entre educadoras, ajudantes de ação educativa, famílias e parceiros da comunidade, contribuindo para a construção de um contexto educativo participativo, inclusivo e enriquecedor. Através de uma prática pedagógica intencional, reflexiva e colaborativa, procurámos promover o desenvolvimento harmonioso de cada criança, valorizando as suas potencialidades e apoiando-a na construção do seu percurso educativo.

2. 3. C.A.T.L. -1º Ciclo - “Centro Comunitário do Bocage”

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas no CATL do 1.º Ciclo, no período compreendido entre janeiro de 2025 e dezembro de 2025, tendo por base a metodologia de trabalho: Trabalho de Projeto, pois permitiu-nos identificar, planificar, decidir e trabalhar diferentes tipos de competências essenciais às vivências de cada criança/jovem, desde a forma de comunicar à gestão de conflito passando pelas rotinas do dia-a-dia, não esquecendo também a abordagem e interação familiar. As áreas trabalhadas foram as seguintes: desenvolvimento físico e motor; desenvolvimento intelectual; desenvolvimento social e desenvolvimento emocional.

Durante o mês de janeiro foi assinalado o Dia de Reis, tendo sido apresentada às crianças a lenda associada a esta data. Como forma de consolidar os conhecimentos adquiridos, foi realizada uma atividade de grupo que consistiu na elaboração de uma banda desenhada, incentivando a criatividade, a expressão artística e o trabalho colaborativo. Ainda neste mês deu-se continuidade à exploração do tema do inverno,

2023
20

20
20

através da realização de diversos trabalhos plásticos relacionados com esta estação do ano, permitindo às crianças explorar diferentes materiais, técnicas e formas de expressão artística.

No mês de fevereiro foram desenvolvidas várias atividades relacionadas com o Dia dos Afetos, nomeadamente a elaboração de postais, a construção de vitrais temáticos e a realização de decorações alusivas à data, promovendo valores como o respeito, a amizade, a partilha e a valorização das relações interpessoais. Foi igualmente abordado o tema do Carnaval, incluindo uma breve explicação do seu contexto histórico e cultural. As crianças participaram ativamente na elaboração de decorações de Carnaval, na construção de um vitral temático e na criação de um cenário destinado às fotografias da festa de Carnaval, contribuindo para a dinamização e o ambiente festivo da celebração.

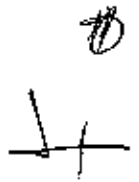
Durante o mês de março realizou-se uma atividade de sensibilização ambiental, que contou com a presença de animais exóticos, proporcionando às crianças uma experiência educativa de contacto com diferentes espécies e promovendo a consciencialização para a importância da preservação da natureza. Neste período foi também trabalhado o tema da família, abordando diferentes tipologias familiares, contextos culturais e dimensões familiares, incentivando o respeito pela diversidade e reforçando a importância dos laços familiares.

No âmbito da comemoração do Dia do Pai, as crianças participaram na construção de um presente, promovendo a expressão de afetos e a valorização da figura paterna. Ainda neste mês iniciou-se o tema da primavera, sendo realizadas diversas decorações alusivas à nova estação, estimulando a criatividade e a observação das mudanças da natureza.

Durante o mês de abril foi abordado o tema da Páscoa, bem como o seu contexto histórico e cultural. As crianças participaram na elaboração de postais e lembranças alusivas à data, desenvolvendo competências criativas e artísticas. Foram também realizados vitrais de primavera, explorando cores, formas e elementos característicos da estação. Durante as férias da Páscoa, foi organizado um passeio ao JumpYard, assim como diversos ateliês e atividades desportivas, proporcionando momentos de lazer, atividade física e convívio entre as crianças.

Foi igualmente assinalado o 25 de Abril, tendo sido realizada uma explicação adaptada à faixa etária das crianças sobre o significado histórico desta data e a importância dos valores da liberdade e da democracia.

No mês de maio celebrou-se o Dia da Família, através da organização de uma exposição de fotografias das diferentes famílias, promovendo a valorização da diversidade familiar e o fortalecimento dos vínculos afetivos. Foi também realizada a construção de um presente para o Dia da Mãe, incentivando a criatividade e a expressão de carinho e reconhecimento.



Durante o mês de junho foram desenvolvidas atividades de preparação e celebração do Dia da Criança, proporcionando momentos de diversão, convívio e partilha entre todas as crianças. Foi ainda assinalado o Dia de Portugal, sendo apresentado às crianças o seu contexto histórico, de forma simples e adequada à sua faixa etária, promovendo o conhecimento da cultura e identidade nacionais.

No mês de julho decorreu a colónia de férias, durante a qual foram realizadas diversas atividades recreativas e de lazer, incluindo idas à praia, piscinas, jogos, atividades lúdicas e passeios. Estas atividades tiveram como principal objetivo promover o bem-estar das crianças, a socialização e o desenvolvimento de competências sociais em contexto de grupo.

Durante o mês de agosto, a área de crianças e jovens encontrou-se encerrada para férias.

Em setembro de 2025 iniciou-se um novo período de atividades no CATL. Ao longo das primeiras semanas foram desenvolvidas diversas propostas que equilibraram momentos estruturados com períodos de brincadeira livre. O acolhimento diário, realizado todas as manhãs, permitiu uma entrada gradual das crianças no CATL, promovendo segurança emocional e reforçando o sentimento de pertença ao grupo. As atividades no exterior, presentes diariamente, contribuíram para o desenvolvimento motor, para o convívio entre as crianças e para o contacto com o ar livre.

Foram igualmente dinamizadas dinâmicas de grande grupo, como "O Novelo", "Ritmos e Sons" e "Nós e o Mundo", que favoreceram a comunicação, a cooperação, a expressão de sentimentos e o fortalecimento do espírito de grupo. Destaca-se ainda a atividade desportiva de andebol, que promoveu o trabalho em equipa, o respeito pelas regras e o desenvolvimento das capacidades físicas. As conversas em grande grupo, como os momentos de chuva de ideias, constituíram espaços de diálogo onde as crianças puderam expressar opiniões, expectativas e sugestões. A atividade "Chá das Regras" permitiu definir, de forma participativa, as regras de convivência do grupo, incentivando o respeito mútuo e o sentido de responsabilidade.

A dinâmica semanal incluiu também diversos ateliês criativos, que estimularam a imaginação, a expressão artística, a autonomia e a capacidade de exploração. Paralelamente, foram proporcionados momentos de brincadeira livre, fundamentais para a escolha autónoma de atividades, promovendo o bem-estar e o desenvolvimento social.

Durante a semana de 8 a 12 de setembro de 2025, as atividades tiveram como principal objetivo dar continuidade ao processo de acolhimento e adaptação das crianças, promovendo a socialização, a criação de rotinas e o desenvolvimento de diferentes competências. Ao longo da semana realizaram-se momentos

de acolhimento diário, atividades no exterior e diversas dinâmicas de grupo. Foram também dinamizadas conversas em grande grupo, atividades desportivas como andebol, propostas de expressão plástica e artística, atividades de ciências, inglês, culinária e expressão gráfica, bem como uma saída ao Parque do Monte Belo.

Destacaram-se ainda momentos de partilha e participação ativa das crianças, como as chuvas de ideias e o lanche partilhado com atividade lúdica, que promoveram o espírito de grupo, a cooperação e a criatividade. De forma geral, a semana decorreu de forma bastante positiva, contribuindo para o desenvolvimento social, emocional e criativo das crianças, bem como para o fortalecimento das relações interpessoais e a criação de memórias significativas.

Durante o período de 16 a 19 de setembro de 2025, as atividades centraram-se na promoção do bem-estar emocional, da participação ativa das crianças e no fortalecimento do espírito de grupo. Ao longo da semana foram realizados momentos de acolhimento, atividades no exterior e diversas dinâmicas de grupo. Destacaram-se as conversas sobre ansiedade e alegria associadas ao regresso à escola, permitindo às crianças expressar sentimentos, partilhar experiências e desenvolver competências sociais e emocionais. As chuvas de ideias foram utilizadas como estratégia para estimular a opinião, o pensamento crítico e a participação ativa. Foram também dinamizados diversos ateliês, como "Ciências Loucas", atividades desportivas como futebol, e o ateliê "Nós e o Mundo", no qual se realizou a decoração do ATL e a organização de dossiers e trabalhos. Estas atividades promoveram o sentido de responsabilidade, pertença e cooperação. Paralelamente, foram abordadas as regras do refeitório, reforçando atitudes de respeito e convivência. De forma geral, as atividades decorreram de forma positiva, contribuindo para o desenvolvimento emocional, social e físico das crianças, bem como para a criação de um ambiente acolhedor, participativo e estruturado.

Durante a semana de 22 a 26 de setembro de 2025, as atividades centraram-se no tema do Outono, proporcionando momentos de aprendizagem, exploração e convívio. As atividades iniciaram-se diariamente com momentos de acolhimento e chuva de ideias, permitindo a partilha de experiências, opiniões e conhecimentos prévios sobre a estação do ano em estudo. A leitura do conto "O Outono chegou à LATI" promoveu o contacto com a literatura infantil, estimulando a imaginação, a atenção e o gosto pela leitura. A exploração da natureza permitiu o contacto direto com o meio envolvente, incentivando a observação das características do outono, como as cores, as folhas e as mudanças na paisagem. Paralelamente, foram realizados trabalhos manuais, nomeadamente a elaboração de decorações do ATL e molduras de outono, contribuindo para o desenvolvimento da motricidade fina, da criatividade e da expressão artística. Ao longo da semana foram também dinamizados ateliês de dança, futebol e vôlei, bem como jogos no exterior, incentivando a prática de atividade física, o trabalho em equipa, a coordenação motora e o respeito pelas regras. De modo geral, as atividades decorreram de forma muito positiva, com grande envolvimento e



interesse por parte das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento social, motor, cognitivo e emocional, num ambiente lúdico, educativo e cooperativo.

Nos períodos seguintes, entre outubro e novembro de 2025, continuaram a ser desenvolvidas diversas atividades extracurriculares, integrando ateliês de expressões, atividades desportivas, dinâmicas de grupo, momentos de leitura, atividades intergeracionais e propostas criativas associadas a datas comemorativas como o Halloween, São Martinho e Missão Pijama.

As crianças participaram em atividades como natação, skate, futebol, dança e vôlei, bem como em ateliês artísticos, atividades sensoriais, culinária e experiências científicas, que estimularam a criatividade, a curiosidade, a autonomia e o desenvolvimento motor.

Destacaram-se ainda atividades intergeracionais com o Lar dos Idosos, promovendo momentos de convívio, partilha e aprendizagem entre gerações, incentivando valores como o respeito, a empatia, a solidariedade e a cidadania. De forma global, todas as atividades decorreram de forma muito positiva, evidenciando elevado envolvimento e participação por parte das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento integral num ambiente seguro, dinâmico, inclusivo e educativo.

Ao longo do período compreendido entre setembro e novembro de 2025, as atividades desenvolvidas no CATL/ATL revelaram-se globalmente muito positivas, evidenciando um elevado nível de participação, interesse e envolvimento por parte das crianças.

O mês de dezembro foi um mês alusivo ao Natal, onde houve decorações natalícias originadas pelas crianças e a elaboração da prenda de natal. Terminamos o Ano com o passeio a Lisboa para ver "O Quebra Nozes no Gelo" e um teatro na nossa instituição da ludoteca o Moinho "O Natal do Pai Natal Saudável"

As propostas implementadas permitiram promover o desenvolvimento integral nos domínios social, emocional, cognitivo e físico, destacando-se a consolidação de rotinas, o fortalecimento do espírito de grupo e o desenvolvimento progressivo da autonomia. Verificou-se igualmente uma evolução significativa na capacidade de comunicação, cooperação, respeito pelas regras e expressão de sentimentos.

As atividades lúdicas, criativas, desportivas e intergeracionais contribuíram para a construção de aprendizagens significativas, para o reforço de valores como a empatia, a responsabilidade e a solidariedade, bem como para a criação de um ambiente seguro, acolhedor e estruturado. De forma geral, os objetivos definidos foram amplamente alcançados, refletindo-se no bem-estar das crianças e na qualidade das experiências educativas proporcionadas.

Para desenvolver esta resposta social e educativa, a LATI tem em vigor um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, que presta apoio a 120 crianças, dos 6 aos 12 anos, no Centro Comunitário do Bocage, sito em Setúbal.

2. 4. C.A.T.L. / Jovens - “Centro Comunitário do Bocage”

No decurso do ano de 2025, a intervenção do CATL Jovens da LATI manteve-se ancorada na metodologia de projeto e nos princípios da educação não formal, privilegiando uma abordagem participativa, experiencial e relacional. Esta orientação pedagógica continuou a assentar em recursos lúdico-pedagógicos diversificados, incluindo dinâmicas de grupo, momentos de reflexão, exibição de filmes, leitura e análise de textos e contos, bem como práticas de educação entre pares (“peer to peer”), promovendo a partilha de experiências e a aprendizagem colaborativa entre os jovens.

Durante o ano letivo, foram implementados diversos projetos e iniciativas, entre os quais destacamos:

- Projetos de educação ambiental: “Missão Geração Saudável”, “Eco Escolas” e “Escola Azul”;
- Gestão das Emoções: atividades orientadas para o desenvolvimento socio emocional dos jovens;
- Comemoração de efemérides e datas significativas: momentos de sensibilização e envolvimento da comunidade juvenil.

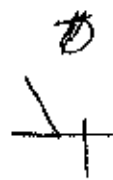
As ações desenvolvidas tiveram como objetivo fomentar a participação ativa e crítica dos jovens, estimulando a reflexão sobre temáticas de relevo social e pessoal, muitas delas sugeridas pelos próprios participantes.

No primeiro semestre de 2025, mantiveram-se em funcionamento os clubes temáticos, incluindo jornalismo, teatro, culinária, arte-terapia, desporto (ping pong, futebol, badminton, basquetebol e voleibol), dança, meditação, jardinagem e ginásio. Estes espaços revelaram-se fundamentais para a expressão individual, o desenvolvimento pessoal e a consolidação de competências sociais e relacionais.

Durante o período de férias escolares, foram dinamizadas diversas atividades de caráter lúdico e formativo, proporcionando aos jovens experiências enriquecedoras que, de outro modo, poderiam não estar ao seu alcance.

O apoio ao estudo manteve-se como um eixo estruturante da intervenção educativa e social da LATI, assegurando acompanhamento contínuo e individualizado, em estreita articulação com famílias e entidades parceiras. Estas parcerias institucionais continuam a constituir um pilar essencial para alcançar os objetivos definidos, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade e visibilidade da ação desenvolvida.

 De forma geral, o presente relatório evidencia as atividades de maior relevância realizadas ao longo de 2025, refletindo o compromisso da LATI com a promoção do desenvolvimento integral dos jovens, da sua participação ativa e da cidadania.

 Janeiro – Iniciámos o ano com a comemoração do Dia de Reis com uma atividade no 7Escape; workshop de culinária; gincana desportiva e dinâmicas de grupo várias; educação emocional; dinâmicas abordando a importância do "riso" (realizámos uma terapia do riso com a terapeuta Fernanda Pacheco), do "obrigado" e sobre a personalidade; reflexão sobre o dia internacional da educação e avaliação do 1º trimestre para propostas de alterações aos ateliers decorrentes ou não; vinda da terapeuta Diana Jorge, na sequência do Atelier Só Sei que Nada Sei.

Fevereiro – Vinda da Dra. Elisa Ferreira de Melo, para abordagem dos seguintes temas – sexualidade e Cyberbullying; Dia Mundial da Luta contra o Cancro (criação de um laço gigante para se assinalar o dia com as mãos dos nossos jovens interlaçadas) e ação sensibilização, "Celebrar Histórias de Superação"; Internet Segura (ação de sensibilização); comemoração do S. Valentim; construção de máscaras Venezuelanas para comemoração do carnaval e festa/desfile de carnaval (fomos ao bowling) para uma matiné divertida; atividade realizada com o Oleiro da cidade, Sr. Joaquim, para criação dos mealheiros (com o objetivo de poupança para o passeio de final de ano); vinda da escritora Vanda Monte, da Designer de Interiores Margarida Gonçalves e Beatriz Albuquerque vice Presidente do Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e da Marta Picaró na área de Gestão Empresarial, na sequência do Atelier Só Sei que Nada Sei.

Março – Vinda da Antropóloga Beatriz Silva, na sequência do Atelier Só Sei que Nada Sei; atividades intergeracionais com o lar; Escola azul (eleição dos embaixadores); comemoração do Dia Mundial da Vida Selvagem – Vinda da SOS Fauna à nossa instituição; Dia da Mulher – distribuição de uma lembrança e elaboração do mural "Mulheres com História"; Dia do Pai - postal e prenda (caneca pintada e postal elaborado com a temática do Super Pai e criação de uma moldura utilizando materiais reutilizáveis); comemoração do Dia da Árvore – Plantar uma árvore e participação no concurso "Árvores Extraordinárias" (Escola Azul); sensibilização ambiental; comemoração do dia da juventude; comemoração do 46º Aniversário da LATI com almoço intergeracional e 8ª caminhada solidária, abertura de bolo e caminhada; continuação do Skate e patins em linha "All a Board"; workshop de Kickboxing e Escape Room sobre a temática dos Perigos da Internet.

Abril – Vinda da Terapeuta da fala Inês Júlio, na sequência do Atelier Só Sei que Nada Sei; atividades intergeracionais com o lar; recebemos a Liga Portuguesa Contra o Cancro - consequências da exposição solar; mês da prevenção contra os maus-tratos infantil (visionamento de filme e brainstorming sobre a temática); realizámos a prenda do dia da mãe (bolsas em pano cru pintadas à mão); 25 de abril, deixámos

Duarte Silva
DS

ser os jovens a explicar como era Portugal durante a ditadura através de um pequeno teatro; estabelecemos o contato intergeracional, através de atividades várias com os idosos da nossa instituição; nas férias escolares, enviámos a avaliação qualitativa referente ao 2º período do apoio escolar, tivemos preparação de exames nas disciplinas de português, espanhol e matemática; promovemos o envolvimento dos jovens, famílias e parceiros na sensibilização ambiental, limpeza de praia, pintura dos ecopontos; realizámos a prenda da páscoa para as famílias (pintura em potes de vidro – tintas de vitrais – para colocação do doce de maçã e canela confeccionado pelos jovens); os jovens tiveram oportunidade de ir visitar o Museu da Marinha, a fragata D. Fernando II e Glória e o submarino Barracuda e também foram ao Quantum; realizámos uma gincana, jogos de água na piscina da Lati, ateliers vários (bijuteria, ciências, culinária, entre outros, pintura, entre outros); torneio de futebol em parceria com diversas instituições - Projeto Escolhas, Teia Trampolim, Questão de Equilíbrio e Lar 1 de Junho, no âmbito de estágio da Catarina e outros elementos do curso, no Pavilhão Desportivo do Instituto Politécnico de Setúbal; Atividade no Parque da Bela Vista – Gincana com várias estações sensibilizando para diferentes questões sociais; Ficou por realizar a ida à Cova da Baleia, devido ao mau tempo, sendo que a mesma atividade passou para as férias de verão. Com carinho e gratidão, homenageámos o nosso eterno Presidente, Sr. Herrera, no seu Octogésimo aniversário.

Maio – Voltámos a Receber a Associação Faisca Voadora com um grupo de jovens estudantes de animação social, vindos de França para uma visita às nossas instalações e realização de atividades e dinâmicas diversas com os nossos jovens; recebemos a estagiária Ana Catarina Lopes para realização do último estágio do curso de Animação Sócio Cultural durante este estágio foram desenvolvidas atividades de workshop de jardinagem, dependência das tecnologias, Somos dependentes? e Debate entre os jovens; preparação da exposição escola azul; celebração do Dia Internacional da Família, onde comemorámos com atividades várias desde atelier de meditação, ação de sensibilização sobre os riscos da Internet, torneio de futebol, atelier de jardinagem, sessão de esclarecimentos sobre o HPV (Liga Portuguesa Contra o Cancro), demonstração de aula de Kickboxing, aula de body&mind e lanche convívio no final do dia; comemorámos também o dia Europeu do mar; preparámos a festa de final de ano; vinda do Engenheiro Mecânico Tomás Frederico, Engenheiro Informático Tomás Algarvio e Engenheiro Eletrotécnico João Serrano - na sequência do Atelier Só Sei que Nada Sei; atividades intergeracionais com o lar; concurso de desenho e pintura para requalificação e pintura do nosso golfinho – projeto Golfinho Parade; os nossos jovens criaram os passaportes para todas as respostas sociais da nossa instituição para serem utilizados por cada criança no dia Dia Mundial da Criança e as respetivas identificações de cada sala tendo por base as Emoções; preparação da festa de Final de Ano; workshop de Kickboxing.

Junho – o mês iniciou com os nossos jovens a ajudarem na celebração do Dia Mundial da Criança, nas salas das emoções – alegria, raiva, medo, ansiedade e tristeza – onde em cada uma seria representada a emoção para as crianças adivinharem qual a emoção patente e seguidamente carimbarem o seu

Setúbal

4

passaporte com o autocolante da emoção; neste mês realizámos também a preparação de exames para o 9º e 11º ano e enviámos aos encarregados de educação a avaliação qualitativa do apoio escolar referente ao 3º período; tivemos momentos vários onde fizemos beads, stretching, jogos de conhecimento, artes, mangueradas, jogos cooperativos; cinema, atividade "peer to peer" e peddypaper; atelier de culinária e festa de Final de Ano, onde os nossos jovens deram asas à sua criatividade - através de teatro, demonstração de ginástica, dança e canto - finalizando com um lanche convívio com as nossas famílias.

Julho - Chegámos ao mês mais aguardado... Colónias de Verão. Mais um mês repleto de momentos inesquecíveis!!! Praia da Figueirinha e piscinas (Santarém, Montemor e Vendas Novas); almoços no jardim (PUA e Parque da Bela Vista) com atividades diversas; canoagem no Parque Urbano de Albarquel; visita à Cova da Baleia (atividade pendente da colónia da Páscoa) - matraquilhos humanos, orientação, jogos de equipa; visita à Lagoa do Falcão - Big Sup, canoagem, Bubble Football, praia e insufláveis aquáticos. Nos dias em que ficámos na instituição foram dinamizadas atividades várias - caça ao tesouro, culinária, ciências, campeonatos e jogos desportivos, artes e jogos de água.

Agosto foi um mês de pausa para férias da equipa e dos jovens e depois de todo o descanso chega o mês de setembro em força.

Para o ano letivo 25/26, o CATL Jovens definiu como intenções educativas manter o desenvolvimento dos projetos nas áreas da Educação Emocional, Educação Ambiental e Exploração de Áreas Profissionais. Os clubes escolhidos para este ano letivo foram: culinária, jardinagem, cinema, artes, teatro, desporto - vôleibol, badminton, futebol, basquetebol e andebol (em parceria com o clube Naval) - dança, reutilização criativa, informática, "Descobrimos Caminhos", convívio intergeracional, voluntariado, leitura e escrita criativa, ciências e ginásio. Foi nossa intenção continuar a envolver as famílias e o apoio ao estudo aos jovens utentes que precisem, bem como continuámos a desenvolver as parcerias com diversas entidades da comunidade.

O início do ano letivo de 2025 foi marcado pelo reencontro com os jovens que já integravam o projeto, que se apresentaram motivados, alegres e confiantes, bem como pela chegada de novos participantes, que, embora revelando naturais dúvidas e curiosidades, se mostraram entusiasmados e disponíveis para embarcar num novo ciclo de aprendizagens e descobertas.

Durante a primeira quinzena do mês, período que antecede o arranque das aulas, foram promovidas atividades de acolhimento e integração com o objetivo de fortalecer a coesão do grupo e facilitar o processo de adaptação. Entre as dinâmicas desenvolvidas destacaram-se jogos de cooperação, atividades de grupo, sessões de dança, jogos desportivos (com destaque para o futebol e andebol em parceria com o Clube Naval de Setúbal) e clubes temáticos diversificados, complementados com passeios de interesse cultural

Deleuza
Q

4

e recreativo, bem como visitas às escolas, de forma a proporcionar aos jovens um primeiro contacto com os espaços e percursos escolares.

No ano de 2025, a LATI decidiu não renovar a parceria com a Escola Virtual, deixando a sua utilização à escolha das famílias. Esta decisão baseou-se na avaliação do ano letivo anterior, considerando que, embora a plataforma tenha sido um recurso relevante de apoio educativo — permitindo a consolidação de aprendizagens, a melhoria do desempenho escolar e o desenvolvimento da autonomia no estudo — a sua utilização apresentou constrangimentos significativos. Entre as principais dificuldades destacam-se problemas de acesso por parte dos jovens e da equipa, bem como demoras na execução de diligências e na formalização de contratos, que dificultaram a operacionalização do recurso no contexto do CATL. Apesar de, no ano transato, a plataforma ter oferecido acesso gratuito aos professores e potencializado o trabalho pedagógico da instituição, estes constrangimentos tornaram a sua renovação pouco viável para 2025.

Durante este período, foi igualmente garantida a continuidade da participação da LATI nos programas "Escola Azul" e "Eco Escolas" (em parceria com o CATL do 1º ciclo), reforçando o compromisso com a educação ambiental e a sustentabilidade. Paralelamente, manteve-se a implementação do projeto "Missão Geração Saudável", promovendo a educação alimentar e a saúde junto dos jovens.

Outubro - Mês dedicado à consolidação da rotina escolar e à integração plena dos jovens nas atividades regulares da LATI. Reajustaram-se, tendo por base as necessidades dos jovens, os clubes temáticos - artes, ciências, voluntariado, leitura e escrita criativa, teatro, culinária, desporto, dança, jardinagem, profissões "Descobrimos Caminhos!" - tendo nós pretensões de uma forte adesão e participação ativa. Este mês foi dedicado à temática do Halloween "Crimes na LATI" transformando o nosso espaço numa Casa Assombrada. Assinalámos e comemoramos o Dia Internacional do idoso com visita ao lar e o Dia Internacional da Terceira Idade com a entrega dos bolinhos e maminhos confeccionados/realizados pelos nossos jovens e crianças das outras respostas sociais. Celebração do dia da alimentação saudável com debate sobre o que está certo e o que está errado na nossa alimentação diária, no seguimento do debate sobre a alimentação saudável, os jovens fizeram uma salada de frutas e gelatina. Neste período, privilegiaram-se atividades ligadas à educação ambiental e cidadania, nomeadamente ações no âmbito dos programas "Escola Azul", como campanhas de sensibilização, recolha seletiva de resíduos e exploração dos ecossistemas locais. Realizaram-se ainda sessões de formação e debate sobre temas propostos pela equipa, como gestão das emoções, respeito mútuo, diversidade e empatia, com o objetivo de reforçar competências pessoais e sociais, tendo a noção de que o grupo carece de sensibilidade e empatia pelo próximo.

Novembro - Trabalhámos as planificações consoante os clubes propostos pelos jovens: culinária, ginástica, desporto - ping pong, andebol, voleibol, badminton, futebol, basquetebol - teatro, dança, jardinagem, "Descobrimos Caminhos", artes com reutilização criativa e sessões de cinema temáticos; S. Martinho,

Durante

11

assinalado com a vinda do assador de castanhas à nossa instituição e história contada pelos nossos idosos (contacto intergeracional); início das decorações de natal, tendo por base a reutilização e renovação de materiais sustentáveis; parceria com a Sic Esperança, dinheiro "A Miúdo para Miúdos", com o objetivo de estimular o voluntariado e a promoção da cidadania ativa, incentivando os jovens a serem agentes de mudança na sua comunidade; em parceria com a Escola Azul e o Oceanário de Lisboa, participámos no Webinar "Um Mergulho no Estuário do Sado".

Dezembro – Chegou o fim do 1º período, uma das alturas mais aguardadas pelos nossos jovens... férias!! O clube de culinária e de dança são os momentos mais solicitados, as sessões de Karaoke foram muito divertidas... Decoração alusiva à época, Grinch chegou à LATL, a árvore de natal foi feita com os nossos mini Grinchs e o espaço decorado com a temática à vista; Dia Internacional do Voluntariado assinalado com a angariação do dinheiro da pulseiras solidárias; O nosso passeio de natal foi realizado à Diverlândia na Fil em Lisboa e fomos ao cinema ver os filmes por eles escolhidos (Avatar, Fogo e Cinzas & Zootrópolis 2). Durante período mantivemos o apoio ao estudo em tempos fixos, para realização dos trabalhos de casa e realizámos ateliers vários de forma a agradar todos os gostos e necessidades demonstradas.

Fazendo uma breve avaliação geral e condições de execução é de salientar que após um ano de atividades, considera-se que os objetivos definidos para 2025 foram atingidos e, em diversos aspetos, superados. Este sucesso deveu-se, em grande parte, ao investimento realizado pela instituição na aquisição de materiais e equipamentos destinados ao reforço das dinâmicas desenvolvidas nos clubes e atividades regulares. Entre os recursos adquiridos destacam-se vários materiais adquiridos para os clubes desenvolvidos tais como: bolas de futebol, basquetebol, andebol e voleibol, redes, raquetes e bolas de ping pong, raquetes, redes e volantes de badminton, diversos utensílios de culinária e três computadores para as salas de apoio ao estudo e um tablet para apoio à equipa pedagógica (devido à plataforma), a aplicação da relva sintética foi uma agradável surpresa para os jovens e os benefícios/motivação estão à vista. Todos estes investimentos foram essenciais para o bom funcionamento e diversificação das iniciativas propostas.

Durante o ano, foram também promovidas visitas de carácter lúdico e pedagógico no período das férias escolares, bem como encontros presenciais com os encarregados de educação, reforçando a comunicação e o envolvimento das famílias no processo educativo e social dos jovens.

No âmbito da atividade física, manteve-se o funcionamento regular do ginásio de cardiofitness, direcionado a jovens com idade igual ou superior a 14 anos, permitindo o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis e a promoção do bem-estar físico e mental.

O ano de 2025 refletiu um percurso de crescimento contínuo e consolidação da intervenção educativa e social da LATI junto dos jovens. As atividades desenvolvidas, em articulação com as famílias e parceiros

Ded. Sub
P

4

Institucionais, contribuíram para o fortalecimento da autonomia, da participação cívica e do desenvolvimento pessoal dos participantes. A diversidade de projetos implementados, aliada ao compromisso da equipa técnica e à adesão dos jovens, permitiu alcançar resultados significativos em termos de inclusão, motivação e sucesso educativo, reafirmando a missão da LATI na promoção do bem-estar e da cidadania ativa.

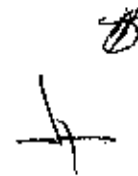
Para a prossecução desta resposta social, a LATI mantém em vigor um protocolo com o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, que visa prestar apoio a 40 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, no Centro Comunitário do Bocage, localizado em Setúbal. Este enquadramento institucional continua a constituir a base formal e operacional da intervenção desenvolvida.

Em 2025 foram concluídas as obras de requalificação do espaço exterior da Creche. Esta intervenção permitiu o alargamento da área disponível para as crianças, tendo o espaço sido igualmente fechado com portas envidraçadas, o que possibilita uma melhor proteção e maior versatilidade na sua utilização ao longo do ano. No âmbito desta obra foram ainda criadas duas arrecadações de apoio e colocado pavimento em linóleo, tornando o espaço mais funcional e adequado às atividades diárias. Paralelamente, no espaço exterior do anfiteatro foi colocado relvado sintético numa área retangular, onde foram efetuadas marcações, criando um pequeno campo de futebol que veio enriquecer as oportunidades de brincadeira e atividade física das crianças e jovens.

Para finalizar, reafirmamos o nosso compromisso em continuar a trabalhar diariamente com dedicação, responsabilidade e espírito de equipa na missão desta instituição. O ano de 2025 ficou também marcado por um momento particularmente difícil para todos nós, com o falecimento do anterior Presidente da Direção, Sr. Herrera, cuja liderança, dedicação e visão deixaram um legado profundo na nossa instituição. Honrar esse percurso é, para nós, continuar a dar o nosso melhor todos os dias. Mantemo-nos unidos no propósito de fazer crescer esta casa que sentimos também como nossa, orgulhosos do trabalho que desenvolvemos e da dedicação que colocamos ao serviço das crianças, jovens, famílias e de toda a comunidade que confia em nós.

3. ÁREA DE IDOSOS

O presente Relatório de Atividades visa apresentar, de forma clara e sistematizada, o conjunto de ações desenvolvidas ao longo do ano de 2025 na Área de Idosos da Liga dos Amigos da



Terceira Idade, bem como os resultados alcançados, evidenciando o contributo dos recursos humanos e da Direção para a prossecução da missão institucional.

Durante o ano de 2025, a Área de Idosos manteve firme o seu compromisso com a promoção do bem-estar, da dignidade e da qualidade de vida dos seus utentes, assegurando cuidados adequados, acompanhamento permanente e um ambiente seguro, acolhedor e humanizado.

O Plano de Atividades definido para o referido ano constituiu o principal instrumento orientador da atuação da instituição, estabelecendo objetivos concretos nas áreas da saúde, apoio psicossocial, animação sociocultural, organização interna e melhoria contínua dos serviços prestados.

Atividades realizadas

Ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades, das quais se destacam:

- A prestação contínua de cuidados básicos, de enfermagem e de apoio às atividades da vida diária dos utentes;
- A dinamização de atividades de animação sociocultural, recreativas e ocupacionais, com vista à promoção do convívio, da estimulação cognitiva e do envelhecimento ativo;
- O acompanhamento psicossocial regular, assegurando uma intervenção individualizada e adequada às necessidades específicas de cada residente;
- O reforço das práticas de higiene, segurança e conforto, garantindo a manutenção de condições adequadas nas instalações;
- A articulação permanente com as famílias, entidades de saúde e parceiros da comunidade, fortalecendo a rede de apoio aos utentes;
- O desenvolvimento de ações internas de planeamento, organização e monitorização dos serviços, promovendo uma gestão eficiente e rigorosa.

A Área de Idosos da LATI, é composta pelas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).

3.1. Centro de Dia

Ao longo do ano de 2025, passaram pela Resposta Social Centro de dia 74 utentes. Foi um ano com muita afluência de pedidos e muita rotatividade, tendo sido realizadas 41 admissões e dadas

Dutrasub
08

0
17

33 saídas. Entre admissões e saídas, terminamos o ano com 72 utentes, ficando assim quase lotada a capacidade da resposta.

A nível da caracterização dos utentes, a maioria encontra-se na casa dos 80 aos 89 anos de idade, prevalecendo o género feminino, conforme podemos constatar no gráfico abaixo.

A partir de uma determinada altura (agosto/setembro/outubro) a afluência de pedidos aumentou.

Os principais motivos que estiveram na base dos pedidos de integração foram a necessidade de um acompanhamento e rotina diária, bem como a necessidade de estimulação cognitiva.

Continuou a verificar-se um elevado número de situações de demência e dependência nas AVD's, aumentando a necessidade de cuidados e acompanhamento mais individualizados, constituindo assim um problema a nível de gestão e organização da resposta.

Muitos dos familiares/utentes, que recorreram ao atendimento, foram encaminhados por médicos de família, enfermeiros e familiares que conhecem o trabalho da Instituição, nomeadamente, o vasto leque de atividades que é desenvolvido.

Conscientes da importância destas atividades, continuou-se a manter a atuação de uma Equipa que pretende dinamizar o dia-a-dia dos utentes promovendo atividades promotoras de um envelhecimento ativo, numa atitude de abertura ao exterior e à comunidade, assim como dar uma resposta de qualidade crescente relativamente às necessidades específicas dos utentes mais dependentes. Todo este conjunto de pessoas, profissionais suportados por uma gestão eficaz e com um sentido social, por parte da direção, conduziram-nos a um ano de 2025, com desafios ultrapassados na perspetiva de uma melhoria contínua.

De uma forma geral, clientes e familiares estão satisfeitos.

Os familiares são cada vez mais exigentes ao nível do cumprimento dos cuidados, acabando por se desresponsabilizarem e delegarem uma maior responsabilidade na Instituição.

Desta forma, a relação da família deve ser continuar a ser trabalhada no sentido de assumir a responsabilidade e participação na vida/cuidados do utente.

3.2. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como principal objetivo assegurar a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas em situação de dependência, temporária ou permanente, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida e da respetiva família e/ou

Dulce

4

rede de suporte. Pretende-se, assim, promover a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando, sempre que possível, a sua institucionalização.

No âmbito desta resposta social, são disponibilizados diversos serviços, designadamente a prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal, a confeção, transporte, acompanhamento e administração de refeições, respeitando as dietas prescritas clinicamente, bem como a entrega e a toma assistida de medicação, de acordo com prescrição médica. São igualmente assegurados serviços de higiene habitacional, tratamento de roupa, aquisição de bens essenciais, pagamento de serviços e realização de outras diligências consideradas necessárias ao bem-estar dos utentes.

Com a prestação destes serviços, pretende-se contribuir para a manutenção da autonomia possível dos utentes, promovendo simultaneamente melhores condições de vida e de bem-estar no seu domicílio.

Ao longo do ano foram realizadas diversas visitas domiciliárias, contactos telefónicos e atendimentos sociais a utentes e respetivos familiares, com o objetivo de prestar informação, acompanhamento e orientação, bem como assegurar o encaminhamento para respostas e serviços mais adequados às necessidades identificadas.

Durante o ano de 2025, os serviços de Apoio Domiciliário foram prestados maioritariamente a utentes do sexo feminino, com idades superiores a 80 anos.

No mesmo período registaram-se vinte e nove novas inscrições na resposta social de Apoio Domiciliário, sendo os serviços mais solicitados os cuidados de higiene pessoal e a entrega de refeições ao domicílio. Registaram-se igualmente vinte e seis desistências desta resposta social, das quais nove ocorreram por falecimento e oito por integração em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) ou em casas de acolhimento.

A admissão de utentes com elevado grau de dependência, bem como o agravamento da situação de dependência de alguns utentes já integrados no serviço, contribuiu para um aumento do tempo de permanência das auxiliares nos domicílios, bem como para a necessidade de respostas mais abrangentes, nomeadamente no que respeita à prestação de cuidados continuados e apoio prolongado.

Verificou-se ainda que uma parte significativa das saídas do Serviço de Apoio Domiciliário ocorreu por integração dos utentes em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas ou outras respostas de acolhimento institucional, em virtude do agravamento das suas condições de saúde e dependência.

Revisão
(P)

4

3.3. Estrutura Residencial para Idosos

A semelhança dos anos anteriores, foi mantido o foco em aspetos fundamentais para a prestação de cuidados à população idosa, nomeadamente o género, o grau de dependência, a presença de demência e/ou outras patologias. A individualização dos cuidados e o planeamento de atividades centradas nestes fatores constituíram determinantes essenciais da qualidade dos cuidados prestados.

No que diz respeito à distribuição da população por género, este foi um dado particularmente relevante em 2025, sendo condicionador direto tanto para a prestação de cuidados quanto para o planeamento de atividades na ERPI.

Durante o ano de 2025, a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da LATI contava com um total de 51 vagas, das quais 36 eram ocupadas por utentes do sexo feminino e 15 por utentes do sexo masculino. Ao longo do ano, foram acolhidos 9 novos utentes, contribuindo para a dinâmica e necessidades de cuidados da instituição.

No que diz respeito aos movimentos populacionais, registaram-se 12 óbitos durante o ano. Destes, 1 ocorreu em contexto hospitalar, enquanto os restantes foram acompanhados pela equipa da ERPI, que prestou cuidados de fim de vida humanizados, tanto aos utentes como às suas famílias. Este aspeto representa uma das grandes melhorias que já tinha sido alcançada em 2024, e mantivemos em 2025, destacando-se o apoio emocional e técnico oferecido em momentos delicados e de elevada vulnerabilidade.

A ERPI da LATI contou, durante grande parte do ano, com uma equipa médica composta por dois elementos, até junho. Após esse período, a LATI apostou num único clínico para a ERPI. Passámos a contar com o Dr. Carlos Gonçalves na equipa, e a ter um horário tendencialmente fixo de consulta. Este horário segundas-feiras de manhã e quintas-feiras à tarde, acabou por ser favorável tanto para utentes como famílias.

A equipa médica desempenhou um papel crucial no acompanhamento e vigilância dos utentes. Estes profissionais, conhecedores de todas as intercorrências clínicas, estabeleceram uma relação de confiança com os idosos, garantindo um atendimento personalizado e de qualidade. Além disso, a equipa de enfermagem e médica manteve um apoio fundamental fora do horário regular, assegurando a continuidade dos cuidados em situações de urgência.

D. Silva
CS

CS
4

O ano de 2025 foi marcado, pela manutenção de avanços significativos na prestação de cuidados, especialmente no que diz respeito ao apoio em situações de final de vida e à relação de confiança estabelecida entre a equipa médica e os utentes. Tendo sido benéfica esta aposta de médico alocado à ERPI. A continuidade do trabalho multidisciplinar e a procura por melhorias contínuas permanecem como pilares essenciais para a qualidade dos serviços prestados na ERPI da LATI.

A equipa multidisciplinar trabalhou de forma coordenada para garantir que cada utente fosse acolhido de maneira holística, respeitando a sua história de vida, necessidades e expectativas.

Esta abordagem contribuiu para a melhoria sustentada da qualidade de vida dos utentes e para a construção de um ambiente institucional humanizado, promotor de dignidade, participação ativa e bem-estar ao longo do processo de envelhecimento.

Metas alcançadas

Apesar das dificuldades, a ERPI da LATI alcançou metas importantes em 2025, que contribuíram para a melhoria dos cuidados e do ambiente institucional:

Relação Estreita com Famílias e Significativos:

- Foi possível estabelecer uma relação próxima e colaborativa com as famílias e cuidadores informais, permitindo a personalização dos cuidados e atividades de acordo com as necessidades e preferências dos utentes.
- Esta abordagem centrada na pessoa reforçou a qualidade de vida dos idosos e a satisfação das famílias.

Reuniões de Equipa Quinzenais:

- A realização de reuniões regulares (quinzenais) permitiu uma maior coordenação e partilha de conhecimentos entre os membros da equipa multidisciplinar.
- Estas reuniões foram fundamentais para a resolução de problemas, o planeamento de atividades e a melhoria contínua dos serviços.

3.3.1. Saúde

A área da saúde na ERPI da LATI foi um dos pilares fundamentais no ano de 2025, com destaque para a vigilância contínua dos sinais vitais, os cuidados de enfermagem continuados e a relação

Dulce

11

de partilha com as famílias e significativos, que se mantiveram como aspetos essenciais para a qualidade dos serviços prestados.

As atividades desenvolvidas pela equipa de enfermagem, em colaboração com a consulta médica, seguiram as práticas consolidadas em anos anteriores, com resultados positivos e consistentes.

Entre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- Administração terapêutica: realizada ao pequeno-almoço, almoço e jantar, garantindo a correta administração de medicamentos e suplementos.
- Avaliação da glicémia capilar e administração de insulina: Monitorização regular dos níveis de glicose e ajuste das doses de insulina conforme necessário.
- Avaliação da tensão arterial: realizada semanalmente e sempre que necessário, para deteção precoce de alterações cardiovasculares.
- Realização de pensos: Cuidados especializados em feridas, promovendo a cicatrização e prevenindo infeções.
- Vigilância contínua da integridade cutânea, estado fisiológico, condição física e cognitiva e grau de dependência: Observação contínua para detetar e intervir precocemente em qualquer alteração.
- Ensinos e correções pontuais à equipa de auxiliares de ação direta: Capacitação da equipa de auxiliares para garantir a qualidade dos cuidados prestados.
- Colheita de espécimes para análises laboratoriais: Realização de exames laboratoriais para monitorização da saúde dos utentes.
- Apoio nos cuidados de higiene e conforto: Apoio direto aos utentes com maior grau de dependência.
- Colaboração em transferências e posicionamentos adequados: Prevenção de úlceras de pressão e outras complicações relacionadas com a imobilidade.
- Gestão de terapêutica e material: Gestão eficiente de recursos e medicamentos necessários.
- Marcação de consultas e exames: Organização e acompanhamento dos utentes, fornecendo documentação e informação pertinente.
- Contacto com familiares: Manutenção de uma comunicação aberta e transparente com as famílias, envolvendo-as no processo de cuidados.
- Realização de registos de enfermagem: Documentação precisa e atualizada de todos os cuidados prestados.



- Apoio à consulta médica: Colaboração direta com os médicos durante as consultas, garantindo a continuidade dos cuidados.

O conjunto destas intervenções refletiu o compromisso contínuo da equipa de enfermagem e médica com a prestação de cuidados seguros, personalizados e centrados na pessoa idosa. A articulação interdisciplinar e a atenção às necessidades individuais dos utentes contribuíram de forma significativa para a manutenção de elevados padrões de qualidade assistencial e para a promoção da saúde e da qualidade de vida dos residentes da ERPI da LATI.

Monitorização da qualidade dos cuidados

No contexto da ERPI, a aplicação regular de instrumentos de avaliação clínica e funcional constituiu uma estratégia fundamental para a monitorização da qualidade dos cuidados prestados. Estes instrumentos permitem, através da interpretação dos dados recolhidos, adaptar ou alterar os cuidados de saúde e as posturas adotadas, com o objetivo de prevenir intercorrências e manter a funcionalidade dos utentes. A Direção-Geral da Saúde (DGS) reconhece estes instrumentos como indicadores de qualidade, especialmente na prevenção de úlceras por pressão e na redução do risco de quedas.

3.3.2. Atividades Lúdicas, socioculturais e de estimulação cognitiva

As atividades ocupacionais, lúdico-socioculturais e de estimulação cognitiva foram desenvolvidas de forma contínua ao longo do ano, procurando sempre responder aos gostos, interesses e vivências de cada pessoa idosa. Houve uma preocupação constante em criar momentos significativos e adequados às características individuais, promovendo a participação ativa e o envolvimento de todos.

O principal objetivo destas iniciativas foi estimular a motivação, incentivar a colaboração entre os participantes e proporcionar experiências enriquecedoras no dia a dia.

Todas as atividades dinamizadas tiveram como referência o plano de atividades previamente elaborado no início do ano, garantindo assim uma programação estruturada e orientada para o bem-estar e para a valorização das capacidades de cada idoso.

Deleto-Silva
(R)

4

Assim realizaram-se todas as festas marcadas pelo calendário:

Comemoração dos Reis	Semana do Amor	Carnaval – Baile de carnaval (Branca de Neve e os 7 anões)
Dia da Mulher	Festa da Páscoa Via Sacra	Lembrar Abril
Dia do Pai	Dia da Nossa Senhora	Dia da Criança
Dia do Idoso	Dia do Pijama	Dia do Alzheimer
Dia da Terceira Idade		
S. Martinho	Decorações Natal espaços Centro Dia e Lar	Festa de Natal
Video Natal para Famílias	Jantar de Natal Famílias	Dia das Bruxas
Convívios Interinstitucionais / Grupo Envelheseres:		
Baile de Carnaval	Primavera Mulher	Abril Talentos Mil
"A Branca Neve e os 7 anões" - Praias do Sado	- Auditório Bocage	- Auditório Bocage
Maio em movimento - Bonfim	Desfile de Outono - Auditório Bocage	Baile S. Martinho - Casarão
Convívios Intergeracionais com área de Crianças e Jovens :		
46º Aniversário da LATI	Mês do Idoso	Dia da Criança
LATI sem Idade (Atividades diversas)	Dia do Pijama	Desfile de Máscaras de Carnaval
Outras Atividades Organizadas:		

DeleSant

Exposição Terços	Exposição Xalles	Aquisição de bens RSI
Sete dias Coração Avenida Luísa Tody	Oferta de Malhas - Junta de Freguesia de S. Sebastião	Atuação Grupo Servilusa
Atuação Coro do Socorros Mútuos	Atuação Escola Luísa Tody	Exposição "Venda de Natal"
Atuação Coro da Junta de S. Sebastião	Ofertas Famílias RSI	Decorações diversas temática durante o ano
Decoração Árvore gigante entrada	Atividade Cultural " Faísca Voadora"	Atividade de Animação Escola Superior Educação
Atuação Coro "Os Talegos" LATI	Venda "Outonolianos" Outono	Exposição " Dia da Fotografia"
Passeio Parque de Merendas de Gâmbia	Semana do Amor Lenços dos Namorados	Atividade Musical Escuteiros de Braga
Ação solidária " Caetano Retail"	Tecnologias Atividade Faculdade	

Atividades dinamizadas pelas Animadoras e Fisioterapeuta:

Arte de Colorir	Treino Cognitivo	Quebra-Cabeças	Coro Popular	Números e Letras
Coreografias	Cânticos da Igreja	Entretenimento	Oficina de partilhas	Expressão Plástica
Ativamente	Arrebita	Manualidades	Cosmética	Missa
Campeonato do Bingo	Classe de Mobilidade	Corte e Cose	Arte Terapia	Matiné
Reciclagem	Mãos em Movimento	Terço	Construtivamente	

Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas atividades nas valências de Centro de Dia e ERPI, com o objetivo de promover o bem-estar e a participação ativa das pessoas idosas.

Durkheim
70

70
4

A organização do tempo foi estruturada pelas Animadoras, privilegiando sempre atividades em grupo. No período da manhã realizaram-se quatro atividades, com os participantes divididos por duas salas, cada uma com a duração de 45 minutos. Durante a tarde foram dinamizadas três atividades, seguindo a mesma organização de grupos e duração, ao longo de todos os dias da semana.

Estas atividades tiveram como principal objetivo estimular cognitivamente os participantes, despertar a curiosidade e a motivação para novas experiências, bem como valorizar as capacidades, competências, saberes e a cultura de cada pessoa idosa. Desta forma, procurou-se reforçar a autoestima, a autoconfiança e promover um envelhecimento mais ativo, participativo e significativo.

3.4. Avaliação

Em síntese, o ano de 2025 caracterizou-se por um desempenho globalmente muito positivo, com a concretização integral do Plano de Atividades e a manutenção de elevados padrões de qualidade na prestação de serviços.

O reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos colaboradores, aliado ao apoio consistente da nova Direção, constituiu uma base sólida para a continuidade do desenvolvimento da instituição e para a prossecução da sua missão nos anos vindouros.

Importa salientar o desempenho exemplar, dedicado e profissional de todos os trabalhadores da área de Idosos, que ao longo de 2025 demonstraram elevado sentido de responsabilidade, espírito de missão e compromisso com os valores da instituição.

O empenho, a cooperação e a capacidade de adaptação evidenciados pela equipa foram determinantes para o sucesso das atividades desenvolvidas e para o cumprimento integral dos objetivos propostos.

A LATI continuará a ser um espaço de excelência, onde os idosos são cuidados com dignidade, respeito e afeto, garantindo um envelhecimento pleno e feliz.

Deputado
Dr. [assinatura]

[assinatura]

4. GABINETE DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO/ SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO E AÇÃO SOCIAL

Desde abril de 2023 e com a passagem de competências do acompanhamento social, para a Câmara Municipal de Setúbal, foram protocolados novos acordos com a instituição. O Protocolo de Rendimento Social de Inserção foi mantido, com 4 Técnicos Superiores e 6 Ajudantes de Ação Direta, prevendo o acompanhamento a 200 famílias. Relativamente ao acompanhamento em Ação Social, foi protocolado um acordo com 2 novos Técnicos de Acompanhamento, prevendo o acompanhamento a 250 famílias. Em abril de 2024, o Protocolo foi renovado e a zona geográfica de intervenção, a nível de Rendimento Social de Inserção foi redefinida, passando a equipa a acompanhar também o bairro Afonso Costa e a Azeda de Cima.

Rendimento Social de Inserção

A equipa de Rendimento Social de Inserção da LATI, acompanhava à data de 31 de dezembro de 2025, 217 famílias, num total de 538 beneficiários.

Durante o ano de 2025 a equipa acompanhou mais 61 processos familiares que, entretanto, foram devolvidos ao CDSSS/CMS por cessação e/ou transferidos para outras instituições por alteração de morada dos agregados.

Serviço de Acompanhamento e Ação Social

A equipa de SAAS da LATI tinha em acompanhamento à data de 31 de dezembro de 2025, 297 processos (779 beneficiários), sendo que no período compreendido entre janeiro e dezembro, acompanhou mais 51 processos, que foram transferidos por motivo de alteração de morada ou que transitaram para a medida de Rendimento Social de Inserção, noutras áreas geográficas de intervenção não pertencentes à LATI.

É de salientar que por mês são efetuados, em média 25 novos pedidos de atendimento em Ação Social.

Atendimentos efetuados pela Equipa Técnica no ano 2025

Atendimentos	R.S.I.	S.A.A.S
<i>Agendados</i>	934	404
<i>Efetutados</i>	788	326

Dele sub
79

4

Visitas Domiciliárias efetuadas pela Equipa Técnica no ano 2025

V.D.	R.S.I.	S.A.A.S
<i>Agendadas</i>	121	47
<i>Efetuada</i>	68	44

Trabalho Técnico – Técnicos Superiores (R.S.I.) no ano 2025

Diligências	Nº	Informação adicional
<i>Reuniões</i>	103	(5) Reuniões de Técnicos Superiores; (11) Reuniões NLI – IEFP; (4) Reunião NLI/GIAS/CPCJ; (11) Reuniões de Coordenadores; (23) Reuniões de NLI; (49) Reuniões de Equipa;
<i>Outros momentos de trabalho</i>	1560 a 2050	Contactos Telefónicos com utentes; emails de articulação com outras entidades; articulações telefónicas com outras entidades; 3 atividades do Plano de Ação (Carnaval + Natal).

Trabalho Técnico – Técnicos Superiores (S.A.A.S.) no ano 2025

Diligências	Nº	Informação adicional
<i>Reuniões</i>	77	(6) Reuniões de Técnicos Superiores; (22) reuniões GIAS; (49) Reuniões Equipa
<i>Outros momentos de trabalho</i>	3100 a 4500	Contatos Telefónicos com utentes; emails de articulação com outras entidades; articulações e contatos com outras entidades; 3 atividades do Plano de Ação (Carnaval + Natal).

Durante o ano
70

4

Trabalho desenvolvido pelas Ajudantes de Ação Direta (R.S.I./S.A.A.S.) no ano 2025

Diligências	Nº	Informações Adicionais
<i>Visitas domiciliárias</i>	112	92 visitas domiciliárias realizadas com TGP e 20 visitas domiciliárias realizadas com AAD (foram agendadas 168 visitas domiciliárias, sendo que 56 foram sem sucesso)
<i>Acompanhamento a Serviços</i>	1012	(319) Saúde; (77) Segurança Social; (24) Educação; (22) Emprego; (39) Habitação; (345) SAAS; (186) Apoio Alimentar
<i>Reuniões de trabalho</i>	63	(49) Reuniões de Equipa; (14) Outras
<i>Outros momentos de trabalho</i>	1669	Entrega de correspondência; Apoio à Loja Social; Atendimentos Conjuntos; Preparação e Dinamização de Atividades do Plano de Ação Anual

Atividades Desenvolvidas no ano de 2025

Loja Social "Moda à Medida"

A Loja Social funciona durante todo o ano e cria uma resposta ao nível do fornecimento de bens, promovendo a participação activa da comunidade. As famílias com necessidades ao nível de vestuário, calçado, brinquedos e artigos para o lar são encaminhadas para a loja, através de uma ficha. Assim, as famílias deslocam-se à mesma e escolhem as peças de que necessitam. A Loja Social foi inaugurada a 5 de fevereiro de 2009, desde então temos recebido inúmeras doações, tanto de particulares como de coletividades. Foram também feitos alguns apoios extraordinários como, por exemplo, para a CMS e Juntas de Freguesia, APPACDM, Estabelecimento Prisional de Setúbal, Tribunal de Família e Menores, CPCJ, CAFAP, SEIES, APAV, HSB, CLAIM, IPS, diversas escolas e outras instituições de cariz social.

Durante o ano de 2025, foram apoiadas **1455 famílias** (4704 beneficiários) com um total de **87 970 peças doadas**.

Deus Sub
P

4



Espaço "Inclusão Digital"

A equipa de RSI deu início ao projeto "Inclusão Digital", que surge da necessidade de dotar e apoiar os beneficiários, a realizar uma serie de diligências através de meios informáticos. Cada vez mais os serviços exigem que os contactos sejam realizados por on-line, sendo que este meio não está acessível a todos. Assim, sempre que se considera necessário este apoio, os beneficiários, sempre com o apoio de um membro da equipa, podem criar aceder às suas necessidades. O projeto teve início em maio de 2021, e no decorrer de 2025 deu apoio a **53 beneficiários**, em questões diversas.

Inclusão Digital

Horário:
3ª feira das 14:00h às 16h30
5ª feira das 9h30 às 11h30.
Mediante marcação
Contactos: 961523184

Caso necessite de ajuda para:

Aceder à segurança social direta

- Pedido de senha de acesso;
- Realizar prova escolar;
- Emitir certificados;
- Abono de Família.

Portal das Finanças

- Pedido de senha de acesso;
- Irs;
- Emitir certificados.

Marcação de consultas

Agendamento presencial

Criar e-mail

Outros assuntos

Equipa RSI



ADIRA AO DIGITAL



VENHA APRENDER A NAVEGAR NA INTERNET

MEDIANTE MARCAÇÃO
TERÇAS-FEIRAS DAS 10H ÀS 13H
SEXTAS DAS 14.00H ÀS 16.30H
Contacto: 961523184

Deafusub
(Logo)

Carnaval

4

Na semana que antecedeu o Carnaval, a equipa preparou o salão multiusos, expondo os fatos de Carnaval disponíveis, de forma a que pais e crianças pudessem, de uma forma prática, escolher o disfarce que mais gostariam de usar neste período.

Foram cedidos **70** fatos de Carnaval às crianças das famílias acompanhadas.

Atividade de Natal

Foi realizada a **Atividade de Natal** que a equipa realiza anualmente, foram dinamizadas 2 ações em parceria com a Área de Idosos LATI. Assim, foi realizada a atividade "**Decoração de Natal**", em que cada idoso criou uma decoração a que deu o nome de "Latineco". Estas decorações foram utilizadas presentear as crianças e famílias dados às que participaram na atividade.

A equipa elaborou, também, uma Decoração de Natal, no âmbito da Ação "**4 R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar no R.S.I.**", reutilizando materiais doados, que não se encontravam em condições de serem colocadas na Loja Social, para entregar aos idosos do Lar da LATI, como forma de agradecimento.

Por fim, no dia 23 de dezembro a equipa dinamizou, mais uma vez, a **Atividade de Natal** dedicada às nossas crianças, onde cada criança escolheu brinquedos disponíveis da Loja Social, recebendo um saco de doces e a decoração de Natal elaborada pelos Idosos. Este ano contámos com a presença de **102** crianças.

Daniel Sub
10

7/

5. ÁREA DA SAÚDE

5.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) encontra-se integrada na área da Saúde da Liga dos Amigos da Terceira Idade (LATI), dispondo de uma capacidade de internamento de 24 camas, com instalações sanitárias próprias, espaços de apoio às refeições e salas de convívio destinadas à promoção do bem-estar dos utentes.

A unidade destina-se a pessoas referenciadas pela Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, com períodos de internamento previstos entre 30 e 90 dias consecutivos, que apresentem perda temporária de independência com potencial de recuperação funcional.

A resposta nos cuidados abrange situações clínicas decorrentes de processos agudos ou de descompensação de patologias crónicas, exigindo cuidados clínicos diferenciados, programas estruturados de reabilitação e acompanhamento psicossocial em regime de internamento de média duração.

A intervenção da equipa multidisciplinar teve como finalidade a estabilização clínica dos utentes, a promoção da recuperação funcional possível e o reforço da independência nas atividades de vida diária, visando o regresso ao domicílio em condições de maior segurança e qualidade de vida.

No âmbito da sua atividade específica, a UCCI contou, ao longo de 2025, com os seguintes recursos humanos e serviços de apoio:



DADOS GERAIS DOS UTENTES ADMITIDOS EM 2025

Durante o ano de 2025, foram admitidos na UCCI LATI 71 utentes, verificando-se mais 4 novas admissões em comparação com o ano de 2024, e uma prevalência dos utentes do género masculino (66%). Na Figura 1, encontra-se representada a distribuição dos utentes internados na UCCI LATI de acordo com a distribuição por género (47 utentes do género masculino e 24 utentes do género feminino).



Figura 1 – Distribuição por género

Durante o ano de 2025, a média de idades dos utentes internados foi de 71.25 anos, sendo a idade mínima de 44 anos e máxima de 95 anos. Procedendo à distribuição dos utentes por faixa etária, verificamos que as faixas etárias mais prevalentes são as compreendidas entre os 61-80 anos, existindo assim uma diminuição de idade face a 2024.

Durão Sobral

4

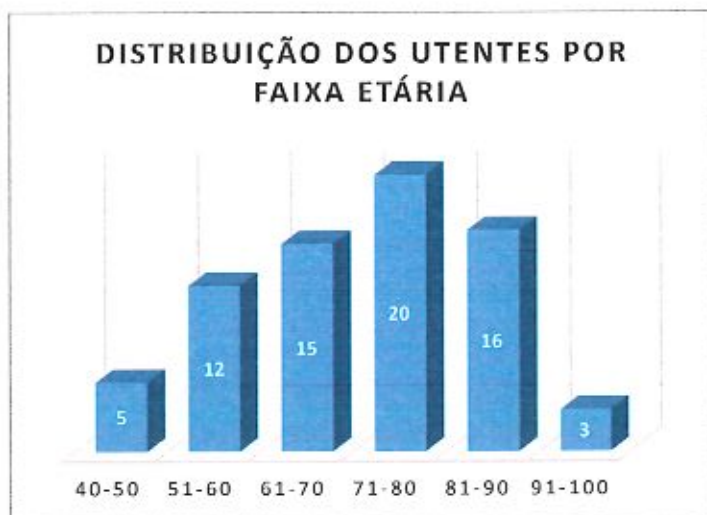


Figura 2- Distribuição dos utentes por faixa etária

ÁREA de residência

Relativamente à área de residência dos utentes podemos constatar que a maior parte dos utentes pertenciam ao Distrito de Setúbal (60 utentes), nomeadamente dos Concelhos de Setúbal e Almada. Verifica-se assim um aumento de utentes do Distrito de Setúbal comparativamente com o ano anterior. Esta proximidade entre a Residência do utente e a Unidade permite um maior acompanhamento/apoio da família, questão fundamental no processo de reabilitação.

Dado Sub
B

4

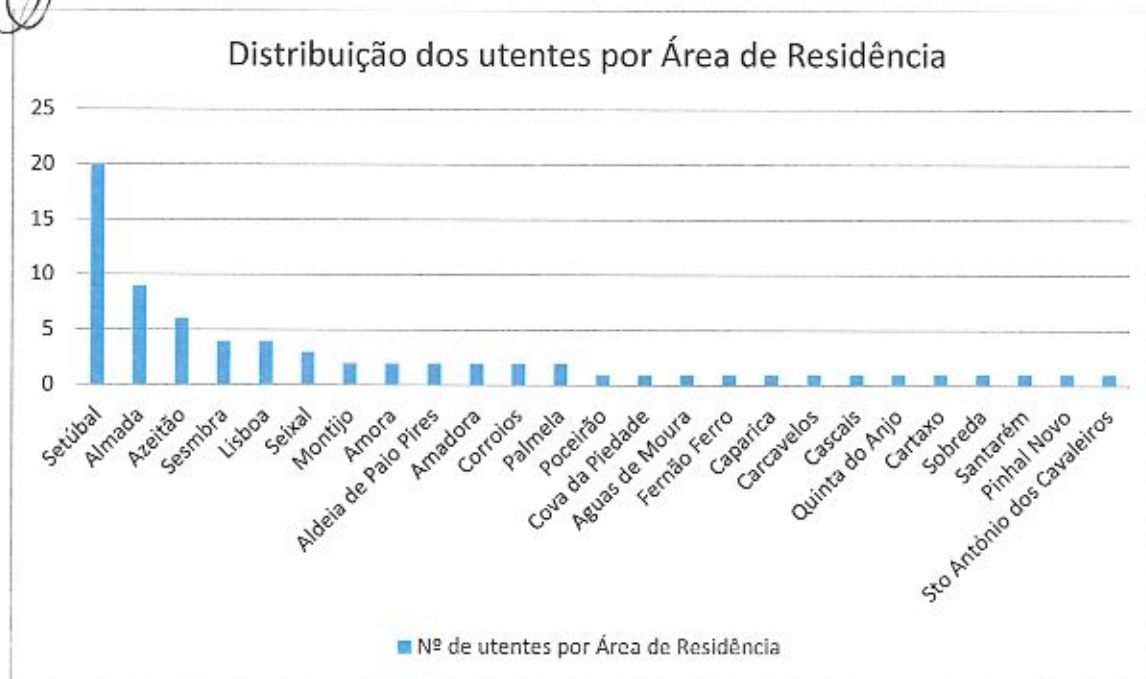


Figura 3: Distribuição de utentes por Área de Residência

Equipas referenciadoras

Ao nível de referênciação constata-se um maior número de referenciações por parte dos hospitais em comparação com os Centros de Saúde, destacando-se o Centro Hospitalar de Setúbal (34 utentes) e o Hospital Garcia de Orta (26 utentes) como as Equipas que mais referenciaram.

Duh
C

14

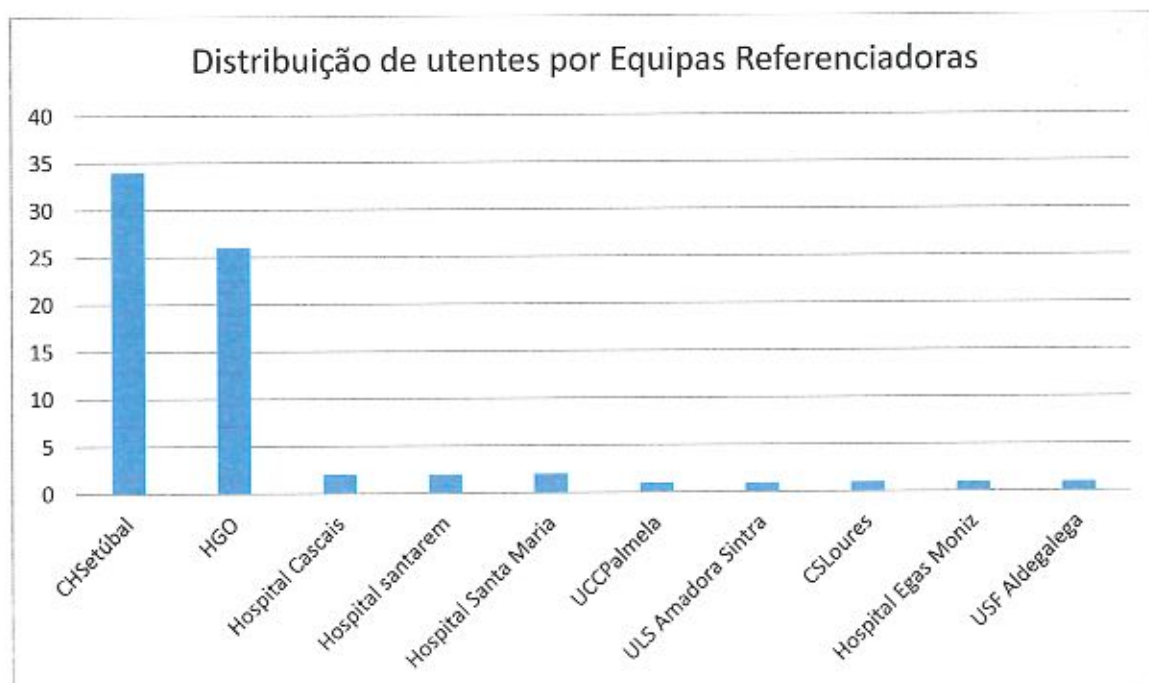


Figura 4: Distribuição de utentes por Equipa Referenciadora

Motivo da admissão

O principal diagnóstico à admissão mais frequente foi o status pós Acidente Vascular Cerebral (AVC) contabilizando um total de 29 casos; seguido do status pós fratura fémur (n=8). A



nível de outros diagnósticos, foi englobado: Esclerose múltipla, infecção bacteriana, neoplasia maligna, hemorragia intracraniana, fratura do tornozelo, amputação do membro inferior, hérnia abdominal, infecção do rim, pneumonia, transtornos neuromusculares, septicemia, fratura da coluna vertebral, hemiparesia, embolia e trombose venosa, doença da medula espinhal, traumatismo, intoxicação por lítio.

Figura 5: Distribuição de utentes por diagnóstico principal de internamento

COMORBILIDADES

A totalidade dos utentes internados na Unidade apresentou pelo menos uma comorbilidade associada, evidenciando um perfil clínico de elevada complexidade e exigência de cuidados. Esta realidade caracterizou a população acompanhada ao longo de 2025 como particularmente vulnerável, traduzindo-se frequentemente em elevados níveis de dependência funcional e necessidade de cuidados diferenciados.

As comorbilidades mais prevalentes corresponderam maioritariamente a fatores de risco cardiovascular, destacando-se a hipertensão arterial como a condição mais frequente, seguida da diabetes mellitus e da dislipidemia.

A coexistência de múltiplas patologias crónicas, associada à idade avançada dos utentes, à presença de síndromes de fragilidade e a alterações da função cognitiva, representou um desafio contínuo para a equipa multidisciplinar. Esta complexidade clínica exigiu uma gestão terapêutica

Daniel Sub
B

4

rigorosa, vigilância clínica permanente e implementação sistemática de estratégias de prevenção de complicações e intercorrências clínicas.

DADOS GERAIS DOS UTENTES COM ALTA EM 2025

Durante o ano de 2025 registaram-se **74 altas** na UCCI LATI (25 utentes do género feminino e 49 utentes do género masculino).

Muitas destas altas foram possíveis, por se terem atingido os **objetivos terapêuticos**, evidenciando a eficácia do plano de cuidados e da intervenção interdisciplinar desenvolvida na Unidade

A maior parte dos utentes conseguiram regressar ao seu contexto comunitário e/ou residencial, conforme podemos verificar no gráfico abaixo:

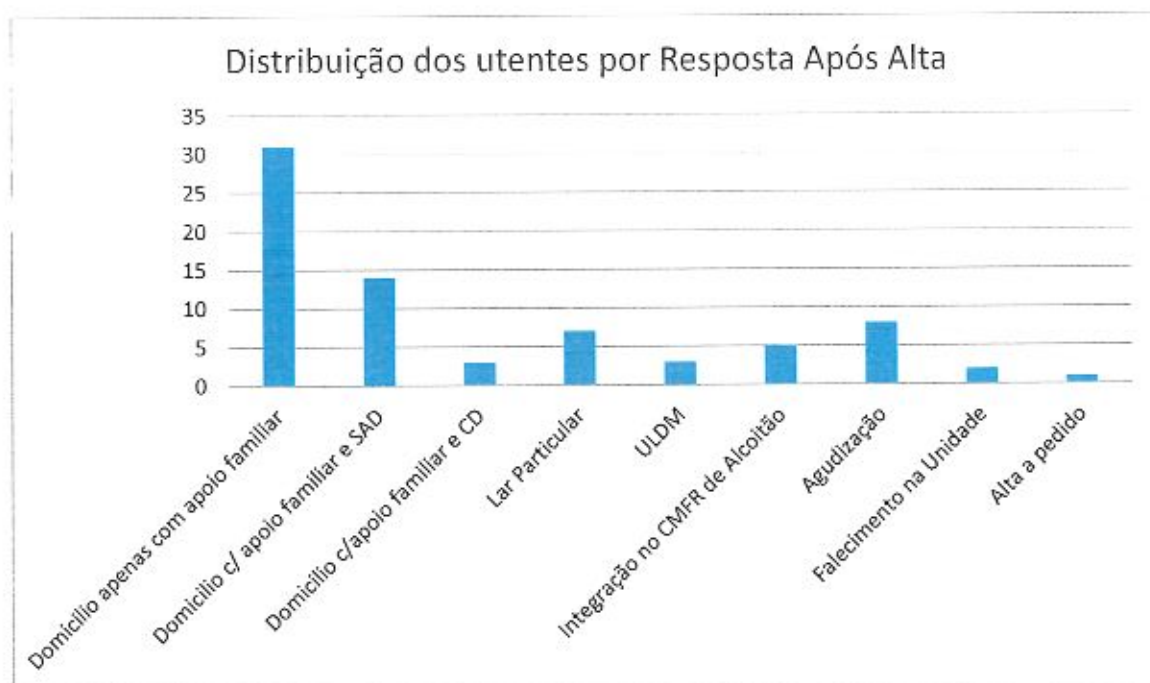


Figura 6: Distribuição de utentes por Resposta após alta

Da interpretação dos dados recolhidos através da plataforma da Rede, podemos ainda apurar que cinco dos utentes que perderam a vaga por agudização faleceram no hospital; 5 dos utentes que regressaram ao domicílio foram referenciados para ECCI; e os 3 utentes que foram transferidos para ULDM foram por motivo social (inexistência de família para garantir a continuidade dos cuidados).

Durkha 2025

4

Foram ainda contabilizadas **17 agudizações clínicas** ao longo do ano e **13 saídas para tratamento**, traduzindo a necessidade de resposta contínua e articulada com outros níveis de cuidados.

DURAÇÃO DO INTERNAMENTO

Em 2025, o número médio de dias de internamento foi de 126 dias, com o internamento mais curto de 16 dias e o mais longo de 953 dias (o utente já se encontrava na Unidades desde 13/07/2022).

Motivo da alta

A maioria dos utentes teve alta por ter atingido os objetivos propostos, motivo pelo qual justifica a grande percentagem de altas para o domicílio.

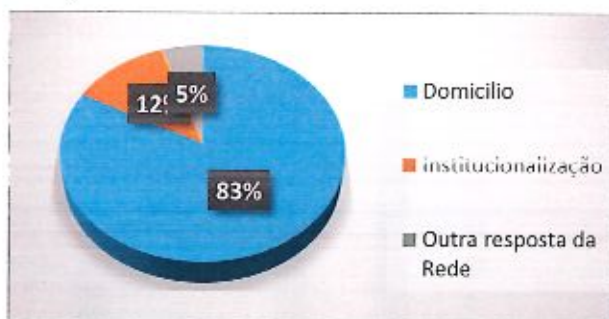


Figura 7: Distribuição de utentes pelos principais motivos de alta e motivo de alta

MELHORIAS IMPLEMENTADAS EM 2025/ PROPOSTAS FUTURAS

Durante o ano de 2025, algumas das propostas de melhoria delineadas no plano de atividades foram implementadas com sucesso. Este período comprovou um processo contínuo de mudança construtiva e eficaz na promoção da saúde dos utentes internados na UCCI-LATI. Consequentemente, ao longo do ano, foram observados avanços significativos em diversas áreas, tais como:

PREVENÇÃO DE QUEDAS

Dub
10

4

Em 2024 registou-se uma taxa de incidência de quedas de 12,82%, com predominância de ocorrências em utentes classificados como alto risco segundo a Escala de Morse (19,23%), verificando-se ainda necessidade de hospitalização em 23,53% dos casos.

No ano de 2025 observou-se uma redução da incidência para 9,57%, acompanhada de uma diminuição expressiva das quedas em utentes de alto risco (3,19%) e ausência de hospitalizações associadas.

Foram registadas 14 ocorrências de queda, envolvendo 9 utentes, com média etária de 55 an



Relativamente ao perfil de risco segundo a Escala de Morse, verificou-se que:

- 3,19% das quedas ocorreram em utentes classificados como alto risco (Morse > 50);
- 11,70% corresponderam a utentes com risco baixo a moderado (Morse ≤ 50).

Não se registaram hospitalizações associadas às quedas ocorridas (0%), constituindo um indicador relevante no que respeita à gravidade dos eventos adversos.

A análise das sequelas demonstra que a maioria das quedas não originou consequências clínicas significativas, predominando situações sem sequelas aparentes, com alguns casos de dor, escoriações ou pequenas lesões cutâneas sem necessidade de sutura.

Relativamente às diligências efetuadas, verificou-se que a maioria das ocorrências não necessitou de intervenção clínica específica, sendo apenas alguns episódios tratados localmente na UCCI, sem necessidade de referência hospitalar.

O perfil funcional dos utentes que sofreram quedas revela predominantemente utentes orientados, com mobilidade preservada ou com necessidade de apoio, e classificados maioritariamente como baixo a moderado risco, sugerindo associação das quedas a momentos de maior autonomia funcional.

A redução da incidência e da gravidade das quedas poderá estar associada a:

- aplicação sistemática da Escala de Morse;
- sinalização visual do risco;
- reforço da vigilância clínica;
- articulação entre enfermagem e equipa de reabilitação;
- implementação de planos preventivos individualizados.

Globalmente, os indicadores evidenciam melhoria no controlo do risco e na mitigação das consequências associadas às quedas, refletindo o impacto positivo das estratégias preventivas implementadas.

CONTROLO DE INFECÇÃO

Foram promovidas reuniões de sensibilização e ações formativas dirigidas aos profissionais da UCCI, centradas na adoção de comportamentos seguros e adequados em

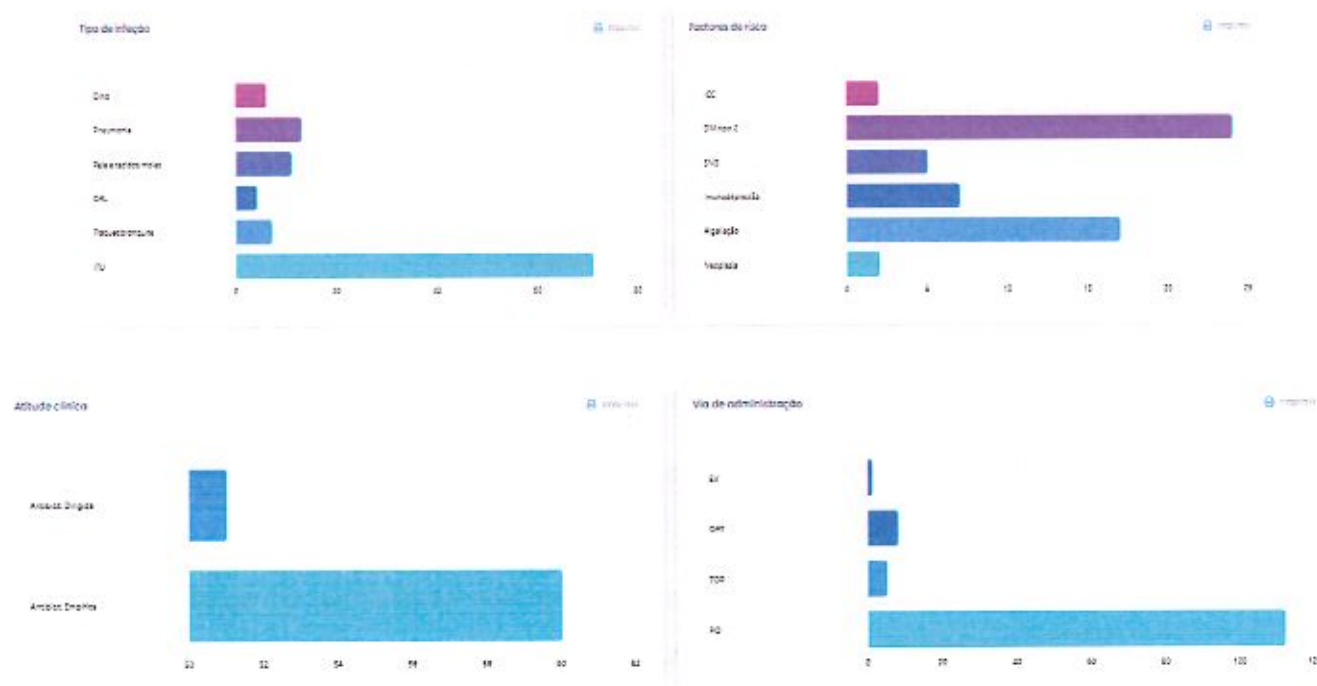
Deleto

DB
DF

situações de Isolamento de Contacto, Isolamento Protetor, higienização das mãos e correta utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Relativamente às infeções associadas aos cuidados de saúde, em 2024 registou-se uma taxa de prevalência de infeções de 58,97% e uma taxa de incidência de 38,46%, refletindo elevada carga infecciosa numa população com idade média de 77 anos.

No ano de 2025 observou-se uma redução destes indicadores, com prevalência de 49,47% e incidência de 28,42%, acompanhada de diminuição da média etária dos utentes com infeção para 70 anos, traduzindo melhoria global do controlo infeccioso e menor fragilidade clínica.



A análise do perfil das infeções em 2025 evidencia predominância de infeções do trato urinário (ITU), seguidas de infeções respiratórias, nomeadamente pneumonia e traqueobronquite, e de infeções da pele e tecidos moles, traduzindo um padrão típico de infeções associadas aos cuidados de saúde em população com elevada fragilidade clínica.

Os principais fatores de risco identificados foram diabetes mellitus tipo 2, algáliação, utilização de sonda nasogástrica e imunodepressão, reforçando a associação entre infeção, dispositivos invasivos e complexidade clínica dos utentes internados.

Relativamente à abordagem terapêutica, verificou-se predomínio de antibioterapia empírica face à dirigida, evidenciando a necessidade de consolidação de práticas alinhadas com o Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências a Antimicrobianos (PPCIRA).

Dado sobre

A via de administração predominante foi oral, seguida da endovenosa, sugerindo que a maioria das infeções apresentou gravidade controlada e permitiu transição precoce para terapêutica menos invasiva.

A evolução favorável observada nos indicadores de prevalência e incidência poderá estar associada ao reforço das práticas de vigilância clínica, à maior sistematização do registo e monitorização dos episódios infecciosos, à melhoria na gestão e controlo dos dispositivos invasivos e à adequação progressiva das intervenções terapêuticas ao perfil clínico dos utentes.

Apesar da melhoria observada nos indicadores de prevalência e incidência, mantém-se a necessidade de consolidar estratégias estruturadas de prevenção e controlo de infeção, com especial enfoque em:

- vigilância ativa contínua;
- controlo rigoroso de dispositivos invasivos;
- revisão periódica dos protocolos de antibioterapia;
- auditorias sistemáticas às práticas assistenciais.

Mantém-se como prioridade institucional:

- constituição formal da equipa do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências a Antimicrobianos (PPCIRA);
- elaboração da norma de procedimento relativa aos isolamentos, de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS);
- implementação regular de auditorias internas estruturadas no âmbito do controlo de infeção.

MANUTENÇÃO INTEGRIDADE CUTÂNEA/PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

Em 2024 registou-se uma taxa de prevalência de úlceras por pressão (UPP) de 17,95%, uma taxa de incidência de 10,26% e uma taxa de cicatrização de 16,67%, traduzindo elevada vulnerabilidade cutânea numa população maioritariamente classificada como alto risco segundo a Escala de Braden.

De la Cruz

h

No período em análise (2025), observou-se uma melhoria global dos indicadores, com redução da prevalência para 15,79% e da incidência para 7,37%, acompanhada de aumento da taxa de cicatrização para 28,57%.

Nº de UP's ativos, iniciadas ou cicatrizadas 2025	21	Nº de úlceras com UP's ativos, iniciadas ou cicatrizadas 2025	15	Média de idades dos utentes 2025	76
Nº total de UP's na unidade de UP's	14	Nº total de UP's adquiridas na UCC UP's	7	Nº total de UP's cicatrizadas na UCC UP's	6

Escala de Braden na admissão

Imprimir



Categorias das UP adquiridas na UCC

Imprimir



Categorias das UP cicatrizadas na UCC

Imprimir



Em termos globais, observou-se uma redução da taxa de prevalência de úlceras por pressão, passando de 17,95% em 2024 para 15,79% em 2025, bem como um controlo significativo

Paula S. S. S.

1

da incidência, que diminuiu de 10,26% para 7,37%, refletindo a redução de novos casos adquiridos durante o internamento.

Paralelamente, verificou-se um aumento expressivo da taxa de cicatrização, de 16,67% em 2024 para 28,57% em 2025, evidenciando maior eficácia das intervenções terapêuticas implementadas na UCCI.

Estes resultados demonstram uma melhoria substancial na prevenção e tratamento das lesões cutâneas, traduzindo o impacto positivo de:

- avaliação sistemática do risco através da Escala de Braden;
- implementação de intervenções preventivas individualizadas;
- vigilância regular da integridade cutânea;
- adequação de superfícies de apoio e posicionamento terapêutico;
- articulação entre enfermagem e equipa de reabilitação.

A redução simultânea da prevalência e da incidência, associada ao aumento da cicatrização, constitui um indicador relevante de qualidade e segurança dos cuidados prestados na UCCI, demonstrando maior eficácia na gestão do risco cutâneo numa população clinicamente complexa.

Fica por aplicar:

- Retificação da norma de procedimentos: Prevenção de úlceras por Pressão
- Análise Integrada dos Indicadores de Segurança
- A monitorização sistemática dos indicadores de segurança do utente constituiu um eixo central da qualidade de cuidados da UCCI, permitindo avaliar o impacto das intervenções preventivas implementadas e identificar áreas prioritárias de melhoria contínua. A análise comparativa dos resultados evidencia uma evolução diferenciada entre os vários domínios de risco clínico.
- Em termos globais, os indicadores demonstram:
 - **melhoria substancial na prevenção de quedas**, traduzida pela redução da taxa de incidência e pela ausência de hospitalizações associadas, bem como pela diminuição da gravidade das consequências clínicas, refletindo maior eficácia das estratégias de avaliação, vigilância e prevenção do risco;
 - **controlo progressivo das úlceras por pressão**, com redução simultânea da prevalência e da incidência, associada a um aumento significativo da taxa de cicatrização,

Dulzida

7

evidenciando maior eficiência das intervenções preventivas e terapêuticas dirigidas à integridade cutânea;

- • **melhoria relativa no controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde**, com redução das taxas de prevalência e incidência de 2024 para 2025, embora se mantenham valores elevados, compatíveis com a elevada complexidade clínica da população internada.
- Globalmente, os resultados evidenciam uma evolução positiva da segurança cuidados na maioria dos domínios monitorizados, particularmente na prevenção de quedas e na gestão do risco cutâneo. O controlo de infeções mantém-se como área prioritária de intervenção estratégica, exigindo reforço da vigilância clínica, normalização de procedimentos, implementação formal do PPCIRA e auditorias sistemáticas às práticas assistenciais, de forma a promover uma abordagem integrada e sustentável da segurança do utente.

ATUAÇÃO EM EMERGÊNCIA

Ao longo de 2025, foram promovidas reuniões de sensibilização e momentos formativos dirigidos aos profissionais da UCCI, centrados na adoção de comportamentos seguros e adequados em situações de emergência e urgência, reforçando a capacidade de resposta imediata da equipa perante intercorrências clínicas.

Estas ações contribuíram para:

- o aumento da consciencialização para os procedimentos de atuação em emergência,
- a melhoria da articulação entre profissionais em situações críticas,
- o reforço da cultura de segurança de cuidados na Unidade.

Conforme previsto no Plano de Atividades, algumas ações estruturantes mantiveram-se em fase de preparação e organização, nomeadamente:

- a realização da formação certificada em Suporte Básico de Vida com Desfibrilhador Automático Externo (SBV-DAE) para os profissionais da UCCI;
- a elaboração e formalização das normas de procedimento relativas ao carro de urgência e à mala de urgência;
- a atualização do manual de organização e funcionamento do carro de urgência.

D. de S. A.
(D)

14

Estas intervenções encontram-se programadas para execução no plano subsequente, visando consolidar a resposta institucional em situações de emergência.

ALIMENTAÇÃO/HIDRATAÇÃO DOS UTENTES

Foi reforçada a articulação interdisciplinar entre nutricionista, terapeuta da fala e equipa de enfermagem, assegurando uma abordagem integrada na gestão alimentar dos utentes com disfagia e/ou necessidades nutricionais específicas.

A identificação sistemática dos utentes com disfagia, através de pulseira sinalizadora do nível de risco, permitiu uniformizar a comunicação entre profissionais e reduzir potenciais falhas na prestação de cuidados. Paralelamente, foram promovidos momentos de capacitação e sensibilização da equipa, reforçando práticas seguras na administração de dietas modificadas, espessamento de líquidos e vigilância de sinais de aspiração.

Estas medidas contribuíram para:

- maior segurança alimentar;
- redução do risco de complicações associadas à disfagia;
- melhoria da adequação nutricional individualizada.

Mantiveram-se em fase de desenvolvimento as seguintes medidas estruturantes:

- a reestruturação do plano alimentar da UCCI na plataforma INOVE Saúde, ajustando-o às especificidades clínicas dos utentes internados, em articulação com a nutricionista da empresa ITAU;
- a elaboração da norma de procedimento relativa à gestão de utentes com entubação nasogástrica e alimentação entérica, com definição de critérios de vigilância, administração segura e monitorização de complicações.

NORMAS DE PROCEDIMENTOS DA UCCI

Mantém-se a necessidade de proceder à revisão sistemática e atualização do Manual de Normas da UCCI, visando a uniformização dos diferentes procedimentos assistenciais e o alinhamento com as boas práticas clínicas e orientações em vigor.

• Processo Clínico do Utente



O sistema informático GUCC, da empresa Inove Saúde, consolidou-se como ferramenta central na padronização dos registos clínicos dos diferentes profissionais da UCCI, promovendo uma comunicação mais eficaz, segura e estruturada entre os elementos da equipa multidisciplinar.

Verificou-se um aumento progressivo da sua utilização, com melhoria significativa na articulação interprofissional e na partilha de informação clínica relevante, permitindo a identificação mais precoce de riscos e a tomada de decisão do cuidado fundamentada.

Entre as principais melhorias associadas à implementação do sistema destacou-se:

- a elaboração de planos de intervenção multidisciplinares mais uniformes e integrados;
- a criação sistematizada de cartas de acompanhamento e de agudização, reunindo informação clínica essencial para a continuidade dos cuidados;
- o reforço da qualidade, rastreabilidade e fiabilidade dos registos clínicos.

O GUCC revelou-se igualmente uma ferramenta estratégica para a monitorização de indicadores de qualidade em saúde, facilitando a análise estatística e o acompanhamento de resultados assistenciais.

Apesar dos avanços alcançados, manteve-se como área de melhoria a adesão plena ao registo informático por parte das auxiliares de ação médica e animadoras socioculturais, encontrando-se em fase de planeamento ações de capacitação específicas para estes grupos profissionais, com vista à integração completa no processo clínico eletrónico.

- Situações Incêndio/ Catástrofe

No âmbito da gestão do risco e da segurança institucional, manteve-se como área estratégica a necessidade de formalização de procedimentos específicos para a atuação da equipa em situações de incêndio ou catástrofe.

Permanece em fase de desenvolvimento a elaboração e implementação:

- da norma de procedimento relativa à evacuação dos utentes da UCCI, com definição estruturada de circuitos, responsabilidades e prioridades de mobilização;
- da norma de procedimento para identificação e contabilização dos utentes em contexto de emergência, assegurando rastreabilidade, segurança e controlo eficaz durante os processos de evacuação.

A consolidação destas medidas constitui prioridade institucional, com vista ao reforço da capacidade de resposta organizada, segura e coordenada da Unidade perante situações críticas.

5.2. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR)

O presente relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Unidade de Medicina Física e de Reabilitação (UMFR) da Liga dos Amigos da Terceira Idade (LATI) durante o ano de 2025.

A UMFR desenvolve a sua atividade nas áreas de Fisiatria, Fisioterapia (FT), Terapia da Fala (TF) e Terapia Ocupacional (TO), assegurando intervenção nas diferentes valências da Instituição. O relatório contempla a caracterização dos recursos humanos afetos à Unidade, a formação realizada, o movimento assistencial, a apresentação dos resultados financeiros, bem como a identificação das principais orientações e desafios futuros.

O ano de 2025 correspondeu a um período de transição ao nível da coordenação da UMFR, ocorrido a 1 de junho, mantendo-se, contudo, as orientações estratégicas e o plano de atividades previamente definidos para o referido ano. A atual coordenação apresenta a informação constante neste relatório com base nos dados transmitidos pela anterior coordenação, assegurada pela Terapeuta Ana Nunes.

Não obstante o contexto de transição, registou-se em 2025 a continuidade do crescimento gradual do movimento assistencial, sustentado pelo aumento da procura por parte dos utentes em regime ambulatorio. Verificou-se igualmente a estabilidade da equipa técnica e a continuidade dos serviços prestados, em consonância com o desempenho observado no ano de 2024.

• Recursos humanos:

No decurso do ano de 2025 registaram-se algumas alterações na equipa da UMFR, nomeadamente nas áreas da Fisioterapia e da Terapia da Fala, decorrentes da integração de novos profissionais e do início de novos vínculos contratuais. Estas alterações permitiram a consolidação de uma equipa ajustada às necessidades do serviço, em conformidade com os valores da LATI.

As alterações verificadas ao nível dos recursos humanos afetos à UMFR foram as seguintes:

Deleu Sub

4

- **Janeiro de 2025** - Alteração do regime contratual da Fisioterapeuta Liliana Delgado para contrato sem termo;
- **Agosto de 2025** - Início de colaboração da Terapeuta da Fala Ana Rita Pontes, em regime de contrato de prestação de serviços;
- **Setembro de 2025** - Início de colaboração da Fisioterapeuta Margarida Raimundo, em regime de contrato de prestação de serviços;
- **Novembro de 2025** - Início de colaboração da Fisioterapeuta Leonor Lopes, em regime de contrato de prestação de serviços.

Os vínculos celebrados em regime de prestação de serviços decorreram das novas necessidades identificadas no funcionamento da UMFR.

Na área da Terapia da Fala, estas necessidades resultaram do aumento significativo da procura por parte de utentes da Área de Crianças e adultos em regime de ambulatório, não sendo possível assegurar resposta integral apenas com os recursos previamente existentes. Apesar da integração da Terapeuta da Fala Ana Rita Pontes, mantém-se a necessidade de reforço nesta área, uma vez que a procura continua a exceder a capacidade de resposta.

Na área da Fisioterapia, os novos vínculos foram estabelecidos em resposta ao aumento do número de utentes do Centro de Dia e da comunidade em regime ambulatório, bem como ao início de aulas de Pilates Clínico, desenvolvidas em parceria com o Complexo Desportivo da LATI, dinamizadas pela Fisioterapeuta Margarida Raimundo.

Equipa Técnica	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.
Médico Fisiatra	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Operacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Fisioterapeutas a contrato	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Fisioterapeutas a prestação de serviços	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	4	4
Total de Fisioterapeutas	7	7	7	7	7	7	7	7	8	8	9	9
Terapeutas da Fala a contrato	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Terapeutas da Fala a prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Total de Terapeutas da Fala	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2
Terapeutas Ocupacionais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total	1	11	11	11	11	11	11	12	13	13	14	14

Dele Souto
 - Formação:

4

A UMFR enquanto entidade formadora em 2025

Formação	Formadores(es)	Destinatários	N.º h	Data
Abordagem ao utente neurológico (parte II)	FT	Profissionais da UCCI	2h	08/01/2025
Transferências e Posicionamentos	TO e FT	Assistentes Operacionais	2h	03/04/2025
Perturbação do Espectro do Autismo: definição, estratégias e recursos	TF	Educadores de Infância e Auxiliares de Ação Educativa da Área de Crianças; Profissionais da UMFR	2.5h	29/08/2025
Alimentação segura e prazerosa em utentes com disfagia	TF	Assistentes Operacionais	1h	01/10/2025

Formação Interna dentro da Equipa de UMFR em 2025

Formação	Formador (es)	Destinatários	N.º h	Data
Apresentação de Artigos Científicos em Neurologia	FT	FT, TO e TF	1h	18/03/2025
Apresentação e Discussão de Artigos Científicos em Doentes de AVC e Ortopédicos	FT	FT, TO e TF	1h	30/05/2025
Relacionamento Interpessoal	Potencial Global	FT, TO e TF	25h	05/05/2025 a 04/07/2025
Utentes com disfagia - sistema de pulseiras	TF	FT, TO e Assistentes Operacionais	1,5h	29/07/2025

Desenvolvimento Profissional da UMFR em 2025

Formação	Entidade	Formando	N.º h	Data
XXIII Colóquios de Neurologia Garcia de Orta – Novas tecnologias em Neurologia	HGO	Joana Mendes	7h	17/01/2025

Dulce

7

Curso Básico Bobath - avaliação e tratamento do adulto com condições neurológicas (2ª parte)	Formaterapia	Joana Mendes	120h	22/02/2025 a 28/02/2025
Saúde Mental, Direitos Humanos e nova Lei de Saúde Mental	Lisbon Institute of Global Mental Health	André Beja	20h	10/03/2025 a 16/04/2025
Formação Profissional de Intervenção Profissional na Área das Demências	Alzheimer Portugal	André Beja	52h	20/03/2025 a 21/05/2025
Avaliação e Prescrição de Exercício Físico na 3ª Idade	Formação Clínica das Conchas	André Beja	18h	29/03/2025 a 06/04/2025
Humanamente Cuidando	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Perolivas	Lúcia Bravo	3h	11/04/2025
Ciclo de Debates "Fisioterapia no Envelhecimento – Projeto WISO"	ESS-IPS	André Beja	2h	24/06/2025
Curso Avançado de Ligaduras Funcionais em Lesões Desportivas	ESS-IPS	Gonçalo Dias	27h	27/06/2025 a 04/07/2025
Encontro de Terapeutas ASFE SAÚDE 3ªEd.	ASFE	André Beja	7h	18/10/2025
Encontro de Terapeutas ASFE SAÚDE 3ªEd.	ASFE	Gonçalo Dias	7h	18/10/2025
Encontro de Terapeutas ASFE SAÚDE 3ªEd.	ASFE	Joana Lebre	7h	18/10/2025
Encontro de Terapeutas ASFE SAÚDE 3ªEd.	ASFE	Joana Mendes	7h	18/10/2025
Encontro de Terapeutas ASFE SAÚDE 3ªEd.	ASFE	Lúcia Bravo	7h	18/10/2025
Encontro de Terapeutas ASFE SAÚDE 3ªEd.	ASFE	Sofia Marchão	7h	18/10/2025
Yoga aplicado à reabilitação e performance	Bwizer	Joana Lebre	20h	19/10/2025 a 26/10/2025

Dr. Silva

4

Yoga aplicado à reabilitação e performance	Bwizer	Lúcia Bravo	20h	19/10/2025 a 26/10/2025
Defesa de dissertação de mestrado: Impacto da autoeficácia na independência nas AVD's em utentes com AVC: um estudo observacional	ESS-IPS	Joana Mendes	1h	18/12/2025

Todos os custos associados às formações frequentadas pelos Terapeutas ficaram a cargo dos mesmos.

- ANÁLISE DO MOVIMENTO ASSISTENCIAL 2025:

Nesta análise foram considerados os dados relativos à faturação e às atividades assistenciais (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) desenvolvidas com utentes externos, bem como às intervenções realizadas na Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), Centro de Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) nas quatro áreas profissionais, permitindo uma visão global da atividade da UMFR no período em análise.

Dele Sudo

14

APOIO A UTENTES EM REGIME AMBULATORIO													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
FISIATRIA													
Nº Consul- tas Fisiatri	13	11	6	13	8	4	12	10	14	9	9	9	MÉDIA ANUAL 9,83
FISIOTERAPIA													
Nº Ute extern Fisio	54	55	60	60	54	48	48	32	46	66	53	47	MÉDIA ANUAL 51,91 utentes
Nº Ute ERPI Fisio	27	28	27	27	25	25	23	23	23	24	22	23	MÉDIA ANUAL 24,75 utentes
Nº Ute CD e SAD	8	10	10	12	12	12	13	13	17	20	20	17	MÉDIA ANUAL 13,67
TOTAL Ute. FISIO	89	93	97	99	91	85	84	68	86	110	95	87	MÉDIA ANUAL 90,33 utentes
HIDROTERAPIA grupo													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nº Class/ seman a	12	12	11,3	10,80	12	10,5	10,6	0	10,5	11	11	8,2	MÉDIA 10,9 Classes/ Semana
Média mensal de utentes /seman a em hidro ind.	9,8	8,5	10,8	8,2	6,3	6,8	8	0	4,3	4,6	6	3,2	Média anual 10,9 classes
TERAPIA DA FALA													
Utente s extern os	2	2	2	2	2	2	2	1	5	5	6	5	MÉDIA ANUAL 2,58 utentes
Utente s CD e SAD	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	Média anual 0,25 utentes

Dele sub

Média Horas Sem. UCCI	9	9	9	9	9	10	10,5	10,5	8,5	8,5	8,5	8,5	MÉDIA/ MÊS 8,42 utentes
Nº S. Grupo UCCI	4	2	4	3	2	1	1	2	1	3	3	3	Média anual 5 sessões
TERAPIA OCUPACIONAL													
Nº Utent UCCI	21	18	20	22	21	20	27	23	24	24	20	19	Média anual 21,58 utentes
Nº S. Grupo UCCI	9	12	10	7	11	7	9	9	9	6	9	7	Média anual 9 sessões

- ANÁLISE DE RESULTADOS:

Relativamente ao atendimento de utentes em ambulatório da UMFR (Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional) registou-se uma faturação total de 86.115,57€ no ano de 2025, o que representa um aumento de 9,2% face ao ano de 2024. Seguidamente apresenta-se os dados das diversas áreas:

• Fisiatria

Na área da Fisiatria verificou-se um crescimento de 19,45% na faturação anual das consultas, relativamente ao ano anterior, atingindo um total de 4.579,00€.

• Fisioterapia

Na Fisioterapia registou-se um aumento de 12,6% na faturação anual, bem como um crescimento de 3,95% na média do número de utentes atendidos, comparativamente a 2024, com um total de faturação de 75.150,86€. Nos utentes externos, a faturação aumentou 19,2% (47.540,99€ em 2025 face a 39.892,80€ em 2024). Importa referir que, no relatório do ano anterior, os valores apresentados agregaram utentes externos da comunidade com CD e SAD, o que condiciona a comparação direta entre anos.

Verificou-se ainda uma consolidação da procura nesta área. O número de horas referentes a utentes externos aumentou de forma progressiva ao longo de 2025, sendo que, no último trimestre, a média de horas de utentes externos (63,9h) aproximou-se da média registada na UCCI (66,47h).

• Terapia da Fala

Devides
Q

St D

Na Terapia da Fala verificou-se uma diminuição de 6,9% na faturação anual, com um total de 5.889,60€, bem como uma redução de 68,95% na média do número de utentes atendidos, relativamente a 2024.

Mantém-se a procura de resposta na Área de Crianças e também em adultos em contexto de CD e ERPI. Apesar do reforço da equipa com a Terapeuta da Fala Ana Rita Pontes, o número de horas disponíveis continua a revelar-se insuficiente para dar resposta a todas as necessidades identificadas.

- **Terapia Ocupacional**

Na Terapia Ocupacional registou-se uma diminuição de 73,9% na faturação anual, com um total de 519,58€, e uma redução de 69,6% no número de utentes atendidos, face ao ano anterior.

4.2 | Análise de resultados operacionais – utentes ERPI, CD e SAD

Em contexto da ERPI verificou-se um aumento de 2,9% na faturação (27.610,80€ em 2025 face a 26.830,50€ em 2024) e um crescimento de 10,5% no número de utentes atendidos na área da Fisioterapia, em comparação com o ano de 2024. Ao longo de 2025 foram asseguradas classes de mobilidade gratuitas em contexto da ERPI e de CD, com frequência bissemanal, com maior regularidade e menos interrupções (média anual de 1,47 classes por mês). Em CD o número de utentes a realizar Fisioterapia mais que duplicou durante o ano, de 8 utentes em janeiro para 17 utentes em dezembro.

Relativamente à área da Terapia da Fala iniciou-se o acompanhamento de um utente na ERPI e um utente em CD. Em 2025 não foram realizados apoios em Terapia Ocupacional em contexto da ERPI, do CD ou de SAD.

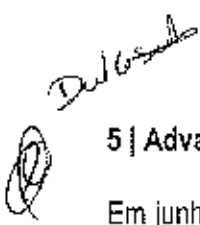
4.3 | Metas do Plano de Atividades 2025

A meta definida no Plano de Atividades de 2025 de aumentar em 30% a faturação anual da Fisioterapia em ambulatório não foi atingida (+12,6% no ano de 2025). Também não foram alcançados os 20% de crescimento previstos para a Terapia da Fala (-7,28% no ano de 2025) e Terapia Ocupacional (-73,9% no ano de 2025).

4.4 | Análise de resultados operacionais – utentes UCCI

Verificou-se uma diminuição das horas médias semanais de intervenção da Fisioterapia em contexto de UCCI face a 2024 (68,34h ano de 2025 comparativamente a 75,7h no ano de 2024). Ressalva-se, que apesar desta diminuição referida o número de horas se manteve acima do mínimo exigido para as unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, tendo por referência a lotação de 24 camas/lugares e a estrutura de recursos humanos prevista. Assim especificamente, face a estas orientações, das 3 áreas, registou-se um acréscimo de 6,78% na Fisioterapia, 7,19% na Terapia Ocupacional e 35,56% na Terapia da Fala em relação ao mínimo de horas semanais exigidas para os utentes da UCCI (FT=64h, TO= 32h, TF=6,4h).

Mantiveram-se as atividades de grupo estruturadas em UCCI nas áreas de Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, acompanhando o aumento do número de utentes com capacidade de participação ativa nas sessões.



5 | AdvanceCare-SAMS

Em junho foram reativados os canais de comunicação entre a AdvanceCare-SAMS e a LATI, devido ao início do acompanhamento de utentes SAMS em Fisioterapia. Durante este processo, procurou-se renegociar os valores contratualizados, por não serem vantajosos, mas sem sucesso, pelo que com as altas clínicas dos utentes o acordo terminou em janeiro de 2026.

6 | Parceria LATI-ESS

Ao longo de 2025 foi reforçada a colaboração com a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Setúbal através da realização de estágios curriculares com alunos do 1.º, 2.º e 3.º anos do curso de Fisioterapia, num total de 7 estudantes. A orientação dos estágios foi assegurada pelos Fisioterapeutas Joana Lebre, Joana Mendes e André Beja.

Foi ainda desenvolvido um projeto comunitário dinamizado pelos alunos de 4.º ano de Fisioterapia, com a duração de cinco meses, que incluiu sessões de exercício em grupo dirigidas a idosos em contexto da ERPI. No âmbito deste projeto, a UMFR participou também num painel de discussão integrado num ciclo de debates.

7 | Otimização do serviço

Os espaços da UMFR foram reorganizados, os materiais não utilizados guardados ou arrumados, e os consumíveis agregados e contabilizados. Foi também elaborado o "Manual de Procedimentos 2025", que documenta e padroniza os processos internos, promovendo maior autonomia dos Terapeutas e consistência na prestação de cuidados. Estas ações visam aumentar a eficiência operacional, reduzir desperdícios e criar um ambiente de trabalho funcional e seguro para a equipa e utentes.

8 | Necessidades e desafios identificados

Verifica-se a necessidade de potenciar um aumento gradual do movimento assistencial a utentes externos nas quatro áreas profissionais da UMFR. No entanto, existem constrangimentos específicos em cada área que podem limitar este crescimento. Na área da Fisioterapia, com o atual volume de utentes externos, o Ginásio II está a atingir a sua lotação máxima em determinados períodos. Esta realidade demonstra a necessidade de intervenção ao nível da manutenção e requalificação do espaço, com vista a otimizar a taxa de ocupação e melhorar a experiência do utente.

Na Terapia da Fala, assiste-se a uma procura que excede a capacidade de resposta atual do serviço. Há dificuldades em responder às necessidades existentes, particularmente ao nível de utentes em regime de

Paulo Silva

14

ambulatório e na Área de Crianças. Foram realizadas tentativas de contratação sem sucesso, devido à escassez de profissionais no mercado, resultado da elevada procura no setor privado e de valores salariais muito competitivos. Torna-se, assim, evidente a necessidade de reforço dos recursos humanos nesta área para dar resposta à procura que se mantém elevada.

Na Terapia Ocupacional, mantém-se igualmente a necessidade de aumentar os recursos humanos, especialmente para dar resposta à procura registada ao longo do último ano, com especial incidência na Área de Crianças e em regime de ambulatório.

É também necessário continuar a aquisição, reparação e substituição de alguns equipamentos e materiais que apresentam sinais de desgaste, comprometendo a eficácia dos serviços prestados.

No que respeita à atualização do preçário e novas respostas, o preçário de 2024 manteve-se em vigor durante 2025. Contudo, em outubro de 2025 foi aprovada a revisão do valor por sessão nas diferentes áreas, com exceção das consultas de Fisiatria e da Hidroterapia, entrando apenas em vigor em 2026. Face ao aumento da procura, a Direção aprovou ainda o Plano de Cuidado e Bem-Estar, permitindo a realização de sessões de abordagem holística, drenagem linfática e massagem de forma pontual, sem obrigatoriedade de consulta prévia de Fisiatria, mediante validação do Terapeuta Coordenador.

Para aumentar a produtividade, considerando o volume atual de utentes, torna-se emergente a implementação de um *software* de gestão diária da prática terapêutica, que permita agendamento de utentes, gestão de profissionais, gestão de espaço e faturação.

A gestão das redes sociais da UMFR, assegurada pelo Terapeuta Coordenador, é fundamental para divulgar o serviço e os valores da LATI. Este trabalho exige consistência e conteúdos apelativos, o que nem sempre é possível de garantir, todavia é essencial para fortalecer a imagem e a comunicação do serviço.

Reforça-se a necessidade de continuar a integração e o desenvolvimento de projetos em conjunto com outras valências da instituição, nomeadamente com o Complexo Desportivo e a Área de Crianças.

Destaca-se ainda a importância da formação contínua e do comprometimento de todos os profissionais envolvidos no atendimento aos utentes.

9 | Conclusão

A UMFR assume o compromisso de prestar cuidados de excelência, seguros e humanizados, assentes em práticas profissionais baseadas na evidência científica. Cada intervenção é planeada para maximizar o potencial funcional dos utentes, garantindo qualidade técnica, individualidade e conforto. O nosso objetivo estratégico é assegurar uma resposta eficaz às necessidades internas e reforçar a ligação à comunidade,

De la S...

14

promovendo o crescimento sustentado dos serviços de Fisiatria, Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, com foco na qualidade, acessibilidade e continuidade dos cuidados.

A UMFR da LATI distingue-se pela oferta de serviços diferenciados e de elevada qualidade, afirmando-se como referência na prestação de cuidados de saúde e reforçando a confiança dos utentes, parceiros e da comunidade. Este posicionamento assenta numa aposta consistente na melhoria contínua, na atualização permanente dos profissionais, na monitorização de resultados e na implementação de boas práticas, aliada ao desenvolvimento de iniciativas de formação que contribuem para a qualificação de futuros profissionais e para a sustentabilidade institucional.

A UMFR encara cada desafio com sentido de responsabilidade e compromisso estratégico, promovendo a reabilitação funcional, a diferenciação institucional e o desenvolvimento sustentado da LATI, mantendo sempre a excelência clínica e a humanização como princípios orientadores da sua atuação.

6. DESPORTO - COMPLEXO DESPORTIVO DU BOCAGE

MODALIDADES

Piscina:

- Natação para Bebés
- Adaptação ao Meio Aquático
- Natação Crianças
- Natação Adultos
- Piscina Livre
- Hidroginástica
- Hidroterapia

Datas

Q

- Pré-parto

4

Ginásio:

- Cardio Fitness
- Musculação
- Zumba Fitness
- Treino Total
- LATI Barras
- GAP/ABS
- Pilates
- Cycling

Modalidades crianças:

- Taekwondo
- Capoeira
- Ballet
- Dança criativa
- Atitude Dance
- Noisy Crew
- Ioga Baby

Serviços:

- Treino Personalizado
- Pré e pós-parto

ATIVIDADES REALIZADAS

Janeiro

7 – Dia de reis – Várias atividades

Fevereiro

12 – Carnaval

14 – Dia dos Namorados

De volta a
Setúbal

Março

23 - Caminhada LATI

Abril

8/12 – Semana da Atividade Física e da Saúde

Maio

4– Mães a Dançar - Danças

11 – Desporto à Beira Rio – Taekwondo

11/12 – XVII – Palmegina – Ballet e Noisy Crew

25 – Festa de encerramento LATI Desporto

Junho

8 – Moto Clube SUMMER FEST – Taekwondo/ Noisy Crew

25 – Dia internacional da ioga

Outubro

30 – Dia Cor de Rosa – Cancro da Mama

31 – Halloween

Dezembro

7 – Festa de Natal – Aulas de grupo

15 Festa de Natal – Modalidades de crianças

20 - 10º Aniversário Noisy Crew

PROMOÇÕES

Durante todo o ano houve promoções de diversas naturezas, ofertas de inscrição, aulas abertas, descontos em mensalidades, etc

ALUGUERES/PROTOCOLOS

- Câmara Municipal de Setúbal – Desportivamente e Reforma e programa de desenvolvimento da natação no 1º ciclo
- TST
- Fundo cultural desportivo dos Bombeiros Sapadores de Setúbal
- Centro de Fisioterapia Algodeia - SAUDIS
- Escola D. João II – professores e funcionários
- Fitness Academy – estágios do Curso TEF – Técnico de Exercício Físico
- ESE/IPS – Estágio de natação

14

PROJETO “Criança Ativa”

Instituições:

- Os Pitinhos (Motricidade e Natação)
- Viva Kids (Taekwondo e Dança Criativa)
- LATI – Área de crianças (Natação, motricidade, capoeira, dança criativa e skate)

Modalidades desenvolvidas:

- Natação
- Motricidade infantil
- Taekwondo
- Dança Criativa
- Capoeira
- Skate

FREQUÊNCIA EFECTIVA POR MÊS

Piscina

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média*
Nat. Bébes	62	68	64	57	73	53	40	13	64	67	70	53	62
AMA/CR	319	282	315	250	334	377	151	53	287	338	326	253	299
NA	151	121	146	109	152	126	90	10	123	115	116	101	124
HidroG	144	159	154	161	152	154	125	15	167	178	162	154	157
HidroT	44	38	44	39	45	41	35	4	41	55	38	41	42



*Média por 11 meses

7

Aulas de Grupo/Cardio e Musculação/Artes Marciais

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Livre T	297	286	332	290	326	280	257	166	316	324	315	236	285
Taekwondo	72	53	78	52	61	50	31	5	54	64	68	47	58
Noisy Crew	93	76	84	82	85	81	58	15	85	96	86	68	83
Kids	20	18	22	22	27	18	0	3	12	9	15	7	16
Pilates Clinico	34	40	30	27	22	33	14	5	38	34	48	35	33

Total

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Piscina	718	629	630	673	614	657	403	99	627	676	679	550	
AG/CM/AM	516	473	546	473	521	462	360	194	505	527	532	393	
Total 2025	1234	1102	1176	1146	1135	1119	763	293	1132	1203	1211	943	1038
Total 2024	1112	994	1014	1137	1069	979	720	341	1010	901	849	879	917

7 – Inscrições /Renovações

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Tt
Insc./Reinsc	79	58	73	44	47	35	29	90	193	104	48	14	814
Renovação						130	398	12	9				549

7. RECURSOS HUMANOS

No ano de 2025, o número de trabalhadores/as da LATI sofreu variações significativas, com **17** entradas.

Dele Sub

7

4

As baixas prolongadas ocorridas em todas as áreas – mais de seis meses – foram 7.

Existiram também algumas baixas de parto (8), o que justificou alterações no quadro de pessoal. A LATI em dezembro de 2025 apresentava um número de 159 trabalhadores/as – em que apenas 140 estão ativos/as.

7.1. Formação

Durante 2025 investimos ainda mais na capacitação e reciclagem dos Recursos Humanos, fornecendo/ facilitando o acesso a formação relevante, para responder aos constantes desafios impostos à gestão de Recursos Humanos, ao mesmo tempo que cumprimos os pressupostos da legislação.

Estas ações embora tenham sido maioritariamente de curta duração, (variaram quase sempre entre as 2 e as 7 horas) foram seleccionadas pela sua especial relevância para as várias áreas de intervenção da LATI. No que refere às 19 ações frequentadas em 2025 as temáticas mais relevantes foram:

- Abordagem ao Utente Neurológico
- Liderança e Motivação de Equipas
- XXIII Colóquios de Neurologia Garcia da Orta
- Curso Básico Bobath
- Simulacros
- Apresentação de Artigos Científicos em Neurologia
- Humanamente Cuidando
- Transferências e Posicionamentos
- Artigos Científicos em Doentes de AVC e Ortopédicos
- Higienização das Mãos
- Prevenção e Combate a Incêndios
- Relacionamento Interpessoal
- Utentes com Disfagia - Sistemas de Pulseiras
- Perturbação do Espectro do Autismo
- Alimentação Segura e Prazerosa em Utentes com Disfagia
- Especialização Igualdade de Género
- Imigração entre Narrativas, Percepções, Preconceitos, Factos e Pós verdades
- Utentes com Disfagia_Segurança e Prazer na Alimentação
- Impacto da Autoeficiência - Utentes AVC

Paulo Sérgio


St

9. PARECER DO CONSELHO FISCAL DA LATI SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

10. ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço;

Demonstração de Resultados;

Anexo às demonstrações financeiras;

Demonstração de Fluxos de Caixa

Dulce Silva

7.2. Relações Institucionais

Durante o ano de 2025 a LATI manteve a sua ligação às várias Instituições e Entidades com quem mantém parcerias, continuamos a ser um local privilegiado por várias entidades para consolidação de aprendizagens de vários tipos, nomeadamente: IPDJ, ACM, I.E.F.P., da Cruz Vermelha, da ESCE, da Schoolhouse, da Escola Lima de Freitas e da Escola D. João II, etc....

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

8. PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direção da LATI, propõe à Assembleia Geral que os resultados obtidos, no montante de € 304 886, 56 (trezentos e quatro mil, oitocentos e oitenta e seis euros e cinquenta e seis cêntimos), sejam transferidos para resultados transitados.

Setúbal, 13 de março de 2026

A Direção

O Presidente:

O Vice-Presidente:

O Tesoureiro:

O Secretário:

O Vogal:

[Assinatura]

[Assinatura]

Elisabete M. Paula Almeida

Dulce Silva